

DIÁRIO DE AVEIRO - AE  
Biblioteca Municipal  
Praça da República,  
3800 AVEIRO

DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Cidade: Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

## DESPORTO DO FIM-DE-SEMANA

# Beira Mar pescou um ponto no Fontelo

Na jornada de ontem a surpresa veio de Faro onde os algarvios impuseram um empate aos «dragões». Sem surpresa, mas num jogo de mau futebol, o Beira Mar foi «pescar» um ponto ao Estádio do Fontelo, e o Espinho «esmagou» o Nacional da Madeira por concludente 4-0.

Na Zona Centro da II Divisão o destaque foi para a equipa dos estudantes de Coimbra que venceram em Estarreja, facto que foi único nesta jornada, embora outras equipas tenham averbado pontos fora, como os casos do Feirense em Águeda (1-1) e do Oliveira do Bairro em Santa Maria de Lamas (1-1), quedando-se também por um empate (0-0) o Luso, mas este no seu próprio reduto e frente ao Lousanense. Em Portalegre o Mealhada não conseguiu o seu desiderato embora se batesse com denodo acabando por soçobrar por 3-2.

Na Série C da III Divisão, os representantes da Região aveirense não tiveram dia positivo, pois só Pessegueirense e Oliveirense lograram, os dois pontos, vencendo, respectivamente Valonguense e Valecambrense, também estes da Região de Aveiro. Oliveirinha e Alba não conseguiram superiorizar-se aos seus adversários cedendo empates frente ao Oliveira do Hospital (1-1) e Guarda (2-2). O Anadia não suportou a sua deslocação a Coimbra e cedeu, frente

ao União local por 2-0.

No que respeita ao Distrital da I Divisão — o único em pleno desenvolvimento — os destaques vão para S. Roque e Sanjoanense, que na Zona Norte partilham o comando, com dois pontos de vantagem sobre o Fiães, e na Zona Sul, para o Avanca, que venceu na Gafanha e assegurou o comando isolado com um ponto de vantagem sobre o duo formado por Vaguense e Fermentelos.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.

Feirense troçou em Águeda mas mantém comando

O Estarreja sempre que pôde também atacou. Aqui vemos Filipe, entre Marcelino e Rocha a tentar a sua sorte.



Jaime Borges quando dirigia protocolamente a reunião do Lions Clube Santa Joana Princesa.

## Fundado em Aveiro Lions Clube Santa Joana Princesa

LER NA PÁGINA 3

## Argélia: 200 mortos centenas de feridos e 900 presos

Pelo menos 200 mortos, centenas de feridos e mais de 900 detidos foi ontem o balanço de cinco dias de violentos motins contra a escalada dos preços e a política de austeridade do Governo argelino.

O número de mortos e feridos diz respeito aos vários pontos do país onde se registaram confrontos entre os manifestantes e as forças de segurança, que têm ordens para disparar à vista, e foi dado por hospitais e fontes policiais.

O total de detidos foi fornecido pelas autoridades que disseram tratar-se de pessoas apanhadas a saquear lojas, pelo que serão julgadas por tribunais especiais criados no sábado.

A capital argelina esteve calma ontem, sobrevoada

por helicópteros, enquanto os habitantes fazem reservas de abastecimentos, receosos de que os tunerais das vítimas desencadéem novos motins.

O Governo estendeu por mais duas horas o recolher obrigatório, que é agora das 22h00 às 7h00.

O ministro do Interior, El-Hadi Khediri, foi sábado à noite à rádio estatal para dizer que as manifestações alastraram a outras cidades, forçando as autoridades a adoptar novas medidas de segurança.

Na primeira emissão de um membro do Governo desde o início dos distúrbios, Khediri perguntou aos argelinos se a destruição de escolas, autocarros e lojas «é a resposta aos nossos problemas».

Vai rolando à procura de melhores dias

## Sector de duas rodas à procura de relançamento

LER NA PÁGINA 4



MOSCOVO — Alguns dos 40 membros da imprensa soviética e estrangeira, visitam um dos silos dos mísseis intercontinentais soviéticos «SS-11».

# Uma forma de aprendizagem e realização mais exigente

*O mais nobre de todos os estudos é o estudo daquilo que o homem deve ser e como deve viver. — Platão*

Os nossos jovens só esperam uma oportunidade para demonstrarem o seu espírito de dedicação, de amor ao trabalho, de esperança num futuro organizado e sério.

Podemos hoje sentirmo-nos «baralhados» com as liberdades emotivas e sensuais dos jovens, com a sem-cerimónia com que se entregam a carinhos mais ousados e até a liberdades sexuais que não admitiriamos (se fossem nossos filhos...).

Mas isto não mostra os sentimentos que trazem dentro de si, a ânsia de entrega, a necessidade de algo para lá deles próprios, que não está só no prazer imediato, mas que estará numa forma de aprendizagem e realização mais exigente. E essa está nas nossas mãos proporcionar-lha.

Que mal vem ao mundo que amem, que se acariem, que se beijem!...

Mas que mal não virá ao mundo se não compreenderem nem estiverem preparados para desempenhar a sua função de humanos, dentro duma sociedade coerente, organizada, que se inicie numa família consciente, numa escola capaz, com professores exigentes e honestos!

Não temamos a nossa sociedade. Somos nós que a constituímos. Somos nós os responsáveis pela forma como se desenvolve esta sociedade. Não podemos acusar ninguém senão nós próprios.

E se por um momento nos demitimos do processo educacional (família, escola, professores, pais, sociedade), então é chegada a altura de reavermos a nossa posição.

Não «contra» os jovens — deixemos ser jovens — mas «contra» nós, contra a nossa passividade, o nosso pouco empenhamento, a nossa perda de energia, o nosso «deixa andar».

## PROFESSORES EXIGENTES E HONESTOS

Esta exigência dos professores consigo próprios (sérios e honestos, pon-

tuais e sem absentismo, capacidade técnica e pedagógica comprovada), cria nos alunos uma igual exigência e honestidade, pois terão de corresponder, e correspondem, ao esforço e ao trabalho do professor, que, tal como o aluno, não está a fazer mais que a sua obrigação.

No entanto este «reforço» terá de ser suportado e apoiado por um ambiente escolar «sadio» (é o mínimo que se poderá dizer e nisso se abarca tanta coisa...).

E com isto pensamos numa comunidade escolar efectiva, motivada. Um Conselho Directivo ou uma Direcção Pedagógica consciente dos objectivos da escola, com um plano educacional concreto em que cada professor seja obrigado a conhecer a sua função educativa para lá do simples «dar aulas», não sendo alheio ao facto de cada área ter necessidades e nuances pedagógicas de que a própria escola não se pode esquecer.

E isto passa por uma escola consciente, organizada, limpa, dinâmica, para o que deverão contribuir os vários elementos sociais a ela ligados. Tais como as associações de pais e estudantes, as estruturas industriais e económicas da zona bem como os responsáveis das autarquias locais.

«Se a infância é aquela época em que o carácter é facilmente trabalhado e gravado com as «estampas» que nos aprovamos, iremos nós, muito simplesmente, consentir que os nossos filhos escutem e leiam (e vivam e observem) indiscriminadamente, dando guarida a ideias muitas vezes opostas às que, em nosso entender, deverão possuir quando adultos?» (mais uma vez Platão, o homem das costas largas...).

Granjeia Seabra

# Faz hoje anos que...

- em 1566, o Cardeal Infante D. Henrique nomeou presidente do Tribunal de Inquisição de Évora o insigne dominicano aveirense Frei Manuel da Veiga, que num capítulo geral realizado em Santarém, em 1571, foi eleito provincial, por unanimidade de votos, não chegando a exercer o lugar por não ter sido dispensado da presidência do Tribunal da Inquisição de Lisboa, que então ocupava. Foi também presidente do Tribunal de Inquisição de Coimbra, revedor geral dos livros, lente de Teologia e bom letrado. Foi indigitado bispo de Viseu, dignidade que não aceitou;

- em 1566, foi passado um alvará de acrescentamento de mantimentos com a vigaria da igreja de S. Miguel, da vila de Aveiro, a Frei António Alvares Varejão;

- em 1650, o Dr. João Guedes Pereira teve carta de apresentação de benefício simples na igreja matriz de S. Miguel de Aveiro;

- em 1674, foi baptizado o aveirense Frei Manuel da Gama, que ainda muito novo professou no Convento de Cristo, em Tomar, onde exerceu o magistério, durante muitos anos e onde veio a falecer;

- em 1711, o bispo de Coimbra, D. António de Vasconcelos e Sousa, entrou no Mosteiro de Jesus e ali, na companhia do provincial da Ordem dos Pregadores e de outros religiosos e religiosas, procedeu ao exame de reliquias de Santa Joana Princesa que, no dia 23, iriam ser trasladadas para o túmulo sumptuoso;

- em 1716, foi passada carta de juiz de fora de Aveiro ao Dr. João Garcia Torres;

- em 1740, uma provisão do Desembargo do Paço determinou que o juiz de fora de Coimbra não usasse de uma outra que lhe mandara avocar determinada execução do juízo do almoxarifado do duque de Aveiro;

- em 1880, o Padre D. Manuel Baptista da Cunha, que desde 1871 vinha exercendo com elevada proficiência o cargo de vigário-geral substituto, informou, em documento deste dia, que fora nomeado vigário-geral efectivo da Diocese de Aveiro, por escolha do arcebispo de Braga e administrador apostólico de Aveiro;

- em 1885, na estação de caminho de ferro, realizou-se uma imponente manifestação aos explo-

radores Hermenegildo de Brito Capelo e Roberto Ivens, que ali passaram em direcção ao Porto;

- em 1928, chegaram a Aveiro as religiosas do Instituto do Sagrado Coração de Maria, Virgem Imaculada, que tomaram conta da direcção e da orientação do Colégio Moderno, aqui existente já desde há anos, por elas denominado Colégio de Nossa Senhora de Fátima e, posteriormente, em 1958, Colégio do Sagrado Coração de Maria;

- em 1954, foi solenemente inaugurado o monumento em memória do Conselheiro Manuel Firmino da Almeida Maia, jornalista e homem público de Aveiro;

- em 1954, a nova capela de Santa Bárbara, no lugar de Horta, da freguesia de Exo, foi benzida e inaugurada por D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo-bispo de Aveiro;

- em 1978, procedeu-se oficialmente à irmanação da cidade de Aveiro com a cidade nipónica de Oita;

- em 1985, a convite do Episcopado Católico de Angola, D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, deslocou-se a Luanda, onde permaneceu até ao dia 24; foi a primeira visita oficial de um bispo português àquele país, após a sua independência em 1975.

## 36.ª EXTRACÇÃO LOTARIA EUROPEIA LISTA DOS PRÉMIOS

1.º prémio — 67.602 — 100.000 contos.

2.º prémio — 52.392 — 50.000 contos.

Prémios de 200.000\$00 — 299, 977, 1558, 1916, 5766, 6762, 8561, 12842, 17316, 18918, 21341, 21734, 21868, 23673, 26046, 27430, 29154, 30665, 30683, 35808, 36023, 36157, 39304, 41400, 44633, 46006, 47612, 48121, 48693, 49595, 50905, 53381, 55016, 64733, 64853, 65701, 66268, 68410, 68639, 71403, 73463, 76407, 76639, 84553, 86739, 88268, 89256, 89735, 89779, 90176, 97955, 97997.

Prémios de 173.750\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 67.601 e 67.603.

Prémios de 25.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 136, 139, 189, 262, 436, 576, 860, 882, 889 e 989.

Prémios de 100.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º e 2.º prémios — 392 e 602.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 08, 58, 90, 95 e 98.

Prémios de 20.000\$00 — Centenas dos 1.º e 2.º prémios — de 67.601 a 67.700; de 52.301 a 52.400.

Prémios de 7.500\$00 — Todos os terminados em: 2 ou 8.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 998

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

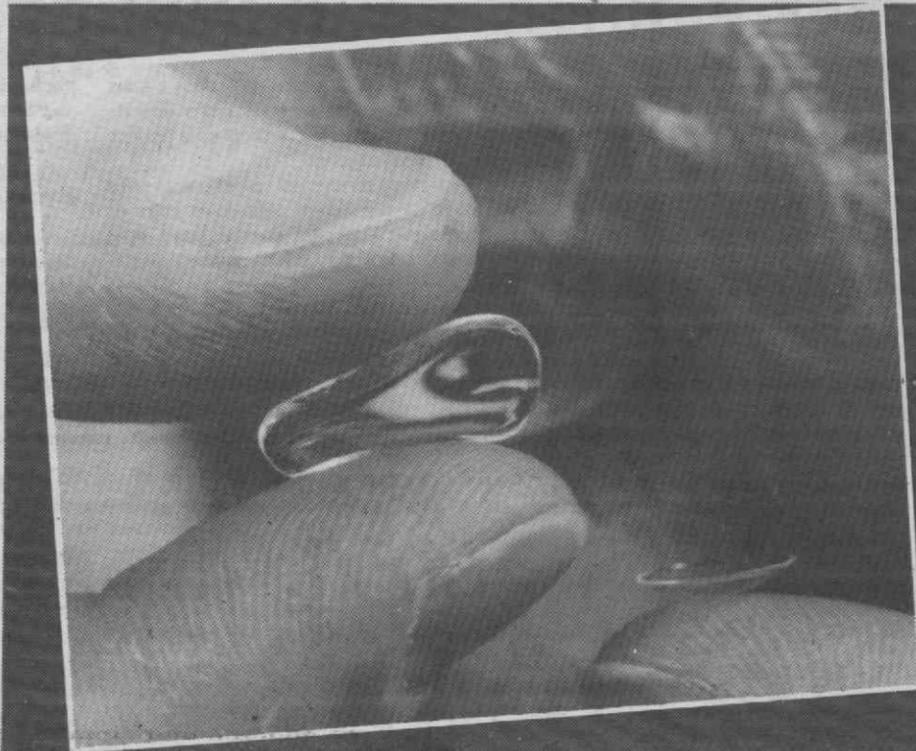
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



## LENTES DE CONTACTO

qualidade e conforto para os seus olhos!

- Gabinete de adaptação
- Testes gratuitos

optica fonseca

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-B  
Telef. 21417 — 3800 AVEIRO

# Fundado em Aveiro Lions Clube Santa Joana Princesa

A festa da fundação e da entrega da carta constitutiva da criação do Lions Clube de Santa Joana Princesa teve lugar na passada sexta-feira, no Museu de Aveiro, com a presença dos 42 sócios fundadores e cerca de 300 convidados, de diversos Clubes lionistas do país.

Na festa participaram, além dos sócios fundadores, as autoridades lionísticas representativas do Distrito 115, destacando-se a presença de Luís Xavier, governador do Distrito, Rui Taveira, director internacional de Lions Internacional e padrinho físico do novo clube aveirense, além de membro do Lions de Lisboa-Master. Estiveram presentes ainda Maia Gomes past-governador imediato do lionismo português, membro do Lions de Vila do Conde, Fernando Esteves do Lions de Matosinhos, também past-governador do Distrito 115 e padrinho físico do clube aveirense e Manuel Tenreiro, do Lions Clube de Lisboa e o responsável orientador da fundação do Clube da Santa Joana Princesa de Aveiro.

Depois da recepção aos convidados, nos claustros do Museu, seguiu-se um jantar de gala na biblioteca, com o protocolo lionino, e que foi conduzido, numa primeira parte, pelo clube padrinho, do Lions Clube de Lisboa-Mater e presidida por Arménio Cardo.

A leitura do código de ética foi feita por Manuel Tenreiro, cabendo a direcção da sessão aos padrinhos físicos do clube aveirense, o director internacional Rui Taveira e past-governador Fernando Dias Esteves.

Costa e Silva, past-presidente imediato de Lisboa-Mater e Maia Gomes, past-governador imediato do Distrito 115, que intervieram também, fizeram a apologia do espírito lionista que rege os ideais dos membros do clube, tendo Ulisses Pereira feito a leitura do compromisso de posse.

Depois da tomada de posse dos corpos directivos do clube aveirense, a sessão passou a ser da responsabilidade do novo presidente-fundador do Lions Clube de Santa Joana, Francisco Carvalho Domingues.

Esta sessão da fundação do novo Lions de Aveiro foi dirigida protocolarmente por Jaime Borges, tendo o Governador do Distrito português Luís Xavier, do Lions de Guimarães, feito a entrega da Carta Constitutiva do Lions de Santa Joana Princesa.

A esta cerimónia de entrega seguiu-se um momento de companheirismo em que usou da palavra Gaspar Albino, tendo Lidia Valente de Almeida recitado poesia, da sua autoria.

O jantar foi alegrado por um momento musical em que Maria Adelaide de Borges, na voz, Mário Cruz, na vio-

la e o engenheiro Belmiro Couto, ao piano, ex-aluno do Conservatório e recém formado pela Universidade de Aveiro, proporcionaram agradável convívio.

A crítica foi feita por Claudette Gaspar Albino, tendo encerrado a sessão o Presidente do clube de serviço aveirense Francisco Carvalho Domingos, que fez a apologia do movimento lionístico internacional, «fundado há mais de 80 anos, por Melvin Jones e que hoje conta com mais de 1.300.000 cidadãos em todo o mundo, que se esforçam pela dignificação dos mais elevados princípios de compreensão, Amizade, Amor e Disponibilidade para o seu semelhante e a sua comunidade».

A direcção deste novo clube lionino aveirense é constituída por Amílcar Pinho e Melo, Maria Clotilde Balacó Moreira e Dorabela Mendes Maia, 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes. José Balacó Moreira é o Secretário, Carlos Mendes Maia, tesoureiro, Maria Adelaide Borges, director social e Maria Claudette Gaspar Albino, a directora crítica.

O Lions Clube de Santa Joana Princesa tem como sua primeira iniciativa uma recolha benévola de Sangue para o Hospital Distrital de Aveiro.

Um grupo especializado esteve presente na Associação Comercial de

Aveiro, entre as 8 e as 13 horas do passado sábado, onde efectuou a recolha do sangue.

Estiveram presentes nesta sessão, como convidados de honra, o Governador Civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, Celso Santos, em representação da Câmara Municipal, um representante da Diocese e o Reitor da Universidade de Aveiro, Renato Araújo.

## Laser Press estende-se a Aveiro e Leiria

A Laser Press é uma empresa de Coimbra, com pouco mais de um ano de existência, especializada em utilização de meios informáticos no tratamento de texto e imagem, e é, neste momento, no nosso País, o primeiro centro de impressão laser a ser gerido através de um contrato de «franchising».

Este novo sistema de gestão económica, define-se, sinteticamente, pela cedência do nome comercial da empresa a outras que têm em comum exercerem a mesma actividade e serem orientadas pela mesma política de marketing.

Assim está previsto para o final do ano a abertura de mais três unidades Laser Press a funcionar em regime de «franchising», em Leiria, Aveiro e Santarém.

Este novo regime permite às empresas melhorar o seu padrão de qualidade quer em produtos, quer no atendimento a utentes.



Um aspecto da entrega de diplomas aos membros do clube.



## CENTAC

Centro de Tomografia  
Computorizada de Aveiro, Ld.<sup>a</sup>

ANUNCIA A ABERTURA DAS SUAS INSTALAÇÕES  
EM 1 DE OUTUBRO DE 1988, NA RUA ENG.º VON  
HAFFE, 25 R/C DT.º, EM AVEIRO.

## revigrés

Telefs. (034) 666204/5/666478 — Apartado 63  
— 3751 ÁGUEDA Codex

## Selecciona TÉCNICO(A) DE LABORATÓRIO

### REQUISITOS

- ◆ Conhecimentos ao nível do 12.º ano de Quimicotecnia
- ◆ Experiência no ramo cerâmico

### OFERECEMOS

- ◆ Integração numa Empresa em expansão
- ◆ Remuneração de acordo com as qualificações dos candidatos
- ◆ Possibilidade de valorização e formação profissionais

### RESPOSTAS

- ◆ Por escrito ao nosso Serviço de Pessoal
- ◆ Serão tratadas com rigorosa confidencialidade



# international house

Para aprender *bem* Línguas

R. Domingos Carrancho, 1 (aos arcos) Aveiro

INSCRIÇÕES ABERTAS  
TEL. 26923

Vai rolando à procura de melhores dias

# Sector de duas rodas à procura de relançamento

O secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa, reiterou em Aveiro uma reforma fiscal «profunda e total» cujo sector não tem registado nenhum agravamento.

Oliveira e Costa falava no encerramento do I Encontro Nacional de Comerciantes de Veículos de Duas Rodas que decorreu anteontem em Aveiro e reuniu cerca de 50 congressistas.

Depois de abordar aspectos gerais da economia nacional, Oliveira e Costa, referindo-se aos trabalhadores

com salários inferiores, disse que «chega a existir um desagrevamento grande de 40 a 50% e a taxa de incidência nacional, chega a passar de 70 para 40%».

O sector comercial, especialmente as áreas da importação e exportação de mercadorias vão beneficiar, entretanto, de novas medidas relativas à abolição do título de propriedade e levantamento alfandegário referiu, por outro lado, o subdirector geral das alfândegas durante a realização

do Encontro. Debruçando-se sobre o campo das exportações, aquele responsável anunciou que estão previstas medidas para eliminar o congestionamento dos terminais de mercadorias tendo sido já aprovado um despacho regulamentador da matéria ao mesmo tempo que está em estudo a nova forma de gerir os contingentes para 1989.

O tema dissecado pelo subdirector geral das Alfândegas, e posteriormente debatido pelos congressistas presentes, incidiu sobre o comércio na estrutura aduaneira da Comunidade tendo sido apresentado o espectro aduaneiro e a legislação existente e prevista para beneficiar o sector comercial.

O Encontro de anteontem permitiu o debate dos aspectos e problemas que se colocam ao sector dos comerciantes de veículos de duas rodas cujo momento «não é para passividades e o ritmo veloz a que se processam as transformações económicas e sociais no nosso país implicam - segundo Samuel Fernandes, presidente da Associação Nacional de Veículos de Duas Rodas - urgente tomada de posição de todos os agentes da vida nacional». Os responsáveis insurgem-se contra a actividade dos hipermercados que vendem bicicletas de fraca qualidade e a ausência de definição concreta do sector do comércio de duas rodas que mantem



Samuel Fernandes, presidente da Associação Nacional de Comerciantes de Veículos de Duas Rodas dando a conhecer o momento actual do sector.

os responsáveis em expectativa quanto à situação interna e às implicações que advirão da adesão do país à CEE.

«O processo de adesão de Portugal ao Mercado Comum é, na verdade, um fenómeno estrutural e complexo» e «nem o facto de sermos uma associação representativa de um sector relativamente restrito e específico nos daria o direito de permanecermos inactivos e alheios deixando que fossem outros a falar por nós» - sublinhou Samuel Fernandes.

O sector de duas rodas atravessa hoje dificuldades de vária ordem apontando para soluções essencialmente em termos legislativos e rodoviários. Estes temas mereceram, aliás, a atenção e a presença de representantes da Direcção Geral da Prevenção Rodoviária e da Secretaria de Estado das Vias de Comunicação. Segundo os últimos dados disponíveis, a sinistralidade verificada com os veículos de duas rodas, desproporcionada em relação aos restantes países da Europa, cifrava-se em 85% para os veículos com motor, 12,5% para os veículos sem motor e finalmente 2,5% para os motociclos.

Mais de 70% dos trabalhadores utilizam os veículos de duas rodas cujo relançamento de utilização está dependente das condições de circulação e segurança das vias que irão ser beneficiadas com a publicação de uma portaria legal da Secretaria de Estado dos Transportes Interiores.

O número de acidentes que envolvem veículos de duas rodas implica uma política rodoviária e, segundo o representante da Junta Autónoma de Estradas presente no Encontro, a «JAE está consciente do problema e reitera a abertura à prossecução dos objectivos da boa circulação nas estradas nacionais». Segundo o mesmo, a resolução do problema da sinistralidade passa pela implementação de pistas à circulação ou pela segregação do tráfego através das bermas para circular.

«A concretização de pistas essenciais a ciclistas e bermas só serão possíveis com o apoio das autarquias cuja participação é importante nos planos de urbanização e com pavimentos e dimensões adequadas» - referiu o representante da JAE presente no Encontro encerrado pelo Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais.

A importância do comércio na economia portuguesa, os veículos de duas rodas no contexto rodoviário nacional, a lei da concorrência, estrutura do comércio e sobrevivência das pequenas e médias empresas comerciais e pequenos comerciantes: os pobres da nossa economia? foram os temas abordados durante o Encontro que contou ainda com a presença da Directora Geral da Concorrência e Preços e um representante da Direcção Geral do Comércio Interno e IAPMEI.

## I CONGRESSO NACIONAL DA SAÚDE À VIDA



Aspecto da mesa do encontro que decorreu em Aveiro.

Apresentado à imprensa

# Festival da Canção de Ílhavo será de homenagem a Carlos Paião

A criação do «Troféu Carlos Paião», destinado a perpetuar a memória daquele que foi um dos grandes impulsionadores da maior parte dos festivais da canção organizados pelo Illiubum Clube, será a grande novidade da décima segunda edição do certame, que este ano vai ter lugar na noite de 17 de Dezembro próximo - foi anunciado, em Ílhavo, pela organização do referido Festival, durante a sua apresentação aos órgãos da Comunicação Social.

O «XII Festival da Canção», já em marcha desde há algumas semanas, vai constituir, de facto, como não podia deixar de ser, uma justa homenagem ao malogrado poeta e cantor ilhavense, que a morte ceifou em plena primavera da vida.

Para além da entrega do referido troféu, a canção mais votada pelo público presente (antigo «Prémio Auditório»), artistas convidados vão trazer de volta, ao palco do velho «Atlantic Cine», alguns dos grandes êxitos do artista.

Segundo a organização, a cargo como sempre da secção recreativa do Illiubum Clube, que já obteve autorização familiar para promover a aludida homenagem pública, a mesma vai ser «condigna e de qualidade, pelo muito que Carlos Paião representava para Ílhavo e para o Festival».

### MAIOR RESPONSABILIDADE

Com um orçamento previsto de 800 contos, a organização decidiu-se este ano pelo aumento da qualidade musical do certame. Daí que o valor dos prémios fosse substancialmente aumentado, sendo de 100, 50 e 25 contos, os montantes a entregar às três primeiras canções classificadas.

Sem grandes e efectivos apoios em certames anteriores, a organização está este ano esperançada no reforço financeiro do subsídio camarário. O actual presidente da Autarquia ilhavense, eng.º Manuel Galante, desde sempre defendeu (quando ainda vereador) um «comportamento diferente» do órgão Executivo, pelo que se espera na realidade um auxílio mais consentâneo com a realidade do certame.

Para além do Município ilhavense, as directrizes estão ainda apontadas para o Governo Civil e Junta de Freguesia de Ílhavo, para já não falar na Região de Turismo «Rota da Luz» - de quem é esperado, de resto, o melhor empenhamento, para que o Festival de Ílhavo, que já criou raízes na região e até mesmo no distrito, venha a atingir o brilhantismo que merece.

### FESTIVAL DA CANÇÃO NÃO PROFISSIONAL

Esta décima-segunda edição do «Festival da Canção» do Illiubum Clube, que terá lugar, como se disse, na noite de 17 de Dezembro, é dirigida, como habitualmente a compositores e autores não profissionais.

A data limite para entrega dos originais termina no próximo dia 29 de Outubro. Até 5 de Novembro um júri de selecção (composto por cinco elementos), apurará as dez canções, que serão então divulgadas, tendo os respectivos autores de indicar, até 12 de Novembro, o nome dos intérpretes.

Para o dia da final, um júri de apuramento, constituído por sete elementos, e ainda um presidente (escolhido pela organização), votará todas as canções, dispondo de um máximo de trinta votos para atribuir.

Recorde-se que foram os seguintes os vencedores dos anteriores festivais: 1973 - Arnaldo Carvalho (canção «Poema à Vida»); 1974 - Silvina Maria (canção «Meu Amor Imaginado»); 1975 - Arnaldo Carvalho (canção «Amigo»); 1976 - Artur Ramisote e Geraldo Alves (canção «Ana Vida»); 1977 - Paulo Lemos (canção «Primavera»); 1978 - Carlos Paião (canção «Canto de Guerra»); 1980 - Branca Isabel (canção «Balada para uma Mulher»); 1982 - Silvina Maria (canção «Noite, Semente e Vida»); 1983 - Silvina Maria (canção «Mudança»); 1984 - António Calisto (canção «Gesto de Mar»); 1985 - António Calisto (canção «Meu Pequeno Bar Revisitado»).

Eduardo Jaques



Em Águeda

# Saudade-convívio e cultura na homenagem concelhia a Marques de Castilho

A homenagem pública ao cónego Marques de Castilho redundou numa grande manifestação sócio-cultural que ultrapassou, segundo os responsáveis pela organização, as expectativas mais optimistas. Algumas centenas (três, quatro) de pessoas de todos os escalões etários e estratos sociais, participaram na festa de reconhecimento público ao primeiro director da Escola Secundária de Águeda, salientando-se neste número, os antigos alunos, os professores, os funcionários e os familiares do homenageado.

Governador civil, presidente da Câmara, vereadores, director e antigos directores da escola, bispo de Viseu e outras individualidades civis, culturais, religiosas e militares, tomaram parte na ampla reunião de testemunho e gratidão ao cónego Marques de Castilho.

A cerimónia religiosa e a sessão solene na Câmara com a entrega da medalha da cidade e discursos alusivos ao homenageado e ao momento festivo, preencheram a manhã, permitindo marcar encontro com a saudade e com a gratidão concelhia.

O almoço, a seguir, foi oportunidade para o

diálogo informal e as recordações dos bancos da escola, bem como a alegria de abraçar um 'antigo' professor ou um condiscipulo de muitos anos. Na parte da tarde, a jornada recreativa com a presença de jovens e da música, bem como do grupo típico do Cancioneiro de Águeda deram um pormenor de fulgor e entusiasmo populares, enquanto, a fechar, já de noite, o momento esperado, da projecção e comentário do diaporama inédito do artista, António Breda, sobre o passado e o presente da vida da escola com envolvimento natural no passado da cidade.

António Breda, possuidor duma grandiosa colecção de diapositivos referentes a Águeda — mais de cinco mil — e conhecedor da sua terra, presenteou os assistentes com um rosário de revelações pessoais, arquitectónicas e naturais, que fizeram estremecer de emoção, de alegria e sentir saudade, os aguedenses. Um frémito de encanto e de surpresa, imbuído, nalguns casos, de revolta e desagrado, surgiu na sala, quando os diapositivos visionaram a Águeda destruída. Um clamor perpassou pelo espaço numa condenação dos actos destruidores do património citadino.

Os comentários de algumas senhoras, do Breda e do dr. Diniz Ramos, oportunos e imbuídos do conteúdo adequado à imagem, provocaram exclamações e tributaram palavras que evidenciaram a realidade e deram maior valor ao diaporama.

António Breda aproveitou a ocasião, na sequência do seu propósito de ilustrar e perpetuar Águeda, para apresentar aos presentes, o grande artista «monstro da pintura, como lhe chamou», Pedro Olayo (filho) que fará uma extraordinária exposição, em Novembro, em Águeda, sobre a cidade nova e a desaparecida. A Edilidade aguedense apoiou, de braços abertos, a iniciativa de António Breda e dará a colaboração desejada para que a exposição resulte numa grande manifestação cultural.

A homenagem a Marques de Castilho, redundou, assim num êxito social, cultural e concelhio, que congregou as pessoas e as instituições num objectivo de reviver e valorizar a cidade e o concelho, despertando, também, o interesse para a defesa do património cultural e natural.

Mário Nunes

## Cândido Teles homenageado pela Câmara de Ílhavo

O artista ilhavense Cândido Teles recebeu no passado sábado elementos da Comunicação Social e representantes das autoridades da sua terra, para o «vernissage» da sua próxima exposição.

Trata-se de uma exposição de homenagem ao artista, organizada pela Câmara Municipal de Ílhavo, e que terá lugar no Museu local, entre os dias 29 do corrente e o dia 13 do próximo mês de Novembro.

Esta exposição engloba cerca de 50 anos de trabalho artístico, com um total de 200 obras, datando a mais antiga de 1937.

As suas obras retratam aspectos do quotidiano social de diversas regiões, nomeadamente da nossa zona lagunar e do Alentejo, não esquecendo a época em que andou por terras africanas, Angola e Moçambique.

A profusão de aspectos verdadeiramente típicos na sua obra transforma-a em autênticos documentos comprovativos do que foi a zona ribeirinha da Ria de Aveiro. Os «Estaleiros do Conde», a «Vieira do Ti Cachim» e a «Malhada de Ílhavo», são algumas das coisas já desaparecidas, engolidas pelo progresso, e que Cândido Teles retrata na sua obra.

## Clube de Ténis de Aveiro: escola já funciona

O Clube de Ténis de Aveiro alterou o seu horário de funcionamento, em virtude da reduzida taxa de ocupação no período a partir das 20,30 horas, agravada pela entrada em vigor do chamado horário de Inverno.

Assim, o novo horário abrange o período entre as 8 horas e as 20,30 horas, podendo, em caso de marcação prévia, ser alargado de mais uma hora.

De referir que este Clube tem a funcionar escolas de iniciação, aperfeiçoamento e competição, para jovens até aos 18 anos e ainda as classes de adultos, com aulas individuais e em grupo até 4 elementos.

Num esfoço para dinamizar a actividade do Clube dois técnicos especializados apoiam a actividade formativa desta escola de Ténis.

Os interessados em frequentar a escola têm que ser sócios do Clube e pagar trimestralmente a quantia de 3.500\$00, estando as inscrições abertas durante todo o ano.

## Caminhos de ferro geridos por municípios — utopia das utopias

Anunciaram os jornais, que vai a caminho da Assembleia da República a Lei de Bases do Sistema de Transportes. E mais disseram, que num prazo de dois anos, serão publicados Decretos para o regime de transição, pensamos, no sentido de acautelar o ano tira-teimas 1992.

Pelo noticiado, infere-se, que as linhas e ramais que não interessem à C.P. explorar, podem ser exploradas por outras empresas, municípios e (pensará o legista) até talvez por juntas de freguesias. Pensamos, tratar-se de uma utopia maior que a de Thomas More, admitir que haja alguma empresa ou município com capacidade para tomar de trespasse qualquer ramal de caminho de ferro, mesmo a preço de saldo, por razões fáceis de compreender.

Queiram os deuses, que no que toca ao do Vale do Vouga não seja a «mise-en-scene» para lhe cantarem um requiem!

Num diálogo que ouvimos por acaso, dizia um dos interlocutores, que por sinal é um bom técnico de caminho de ferro da região Norte:

- Mais uma vez, a C.P. não vai ser capaz de utilizar os «vagões» de ECU que a CEE põe ao seu dispor, por não ter capacidade para apresentar a tempo os projectos necessários, apesar de dispor de muitos técnicos especializados e empresas da especialidade para estudá-los.

Pareceu-nos incrível a afirmação, mas somos levados a acreditar que corresponde à verdade. E é pena existir semelhante

incapacidade, meu caminho de ferro do Vale do Vouga! Ver-te a agonizar há mais de uma década e andares a reboque de autocarros, quando estamos na era dos computadores, haver ECU e faltar para ti um projecto, vontade e visão. E enquanto isto, os teus gestores dormem, os teus amigos sonham e os teus inimigos espreitam!...

Parafrazeando a máxima e um anúncio televisivo «já que Maomet não vai à montanha, vai a montanha a Maomet». E por a nova Lei, «já que os municípios nunca ligaram ao caminho de ferro, este liga-se aos municípios».

Nem Platão nem More, ousariam idealizar em nosso reino, uma República de caminhos de ferro municipais, por essa aspiração ser a Utopia das Utopias.

José Venâncio

## Despistes e embates frontais causam um morto e cinco feridos

Um morto e 5 feridos é o resultado de vários acidentes de viação, que ocorreram ontem, na região de Aveiro, todos eles provocados por despiste, seguido ou não de embate frontal.

Cerca das 11h40, o despiste de uma motorizada em Chafariz, Vale de Cambra, custou a vida a Manuel António Silva Portela, 22 anos, residente em Paredes, Castelões e alguns ferimentos no condutor do veículo de duas rodas, Manuel Augusto Oliveira Neves, residente em Castelões.

Os Bombeiros de Vale de Cambra transportaram a vítima mortal para a morgue do Centro de Saúde local e o ferido para o Hospital de S. João da Madeira.

Amnda no dia de ontem, cerca das

14h00, os Bombeiros de Vale de Cambra foram mais uma vez chamados para um outro despiste, desta vez com uma carrinha, que ocorreu em Arrifanilha. Do despiste resultou um ferido, o único ocupante do veículo, Joaquim da Costa Paiva, residente em Pindelo, Oliveira de Azemeis, transportado para o Hospital de S. João da Madeira, pelos Bombeiros de Vale de Cambra.

Na estrada de S. João da Madeira/Macieira, cerca das 11h45, um embate frontal entre dois veículos ligeiros, causou ferimentos nos dois ocupantes, Carlos Alberto da Costa Leite, 34 anos e Ângelo da Silva Almeida, 28 anos, ambos residentes em S. João da Madeira.

Os Bombeiros de S. João da Madeira transportaram os feridos para o hospital local.

Um outro embate frontal ocorreu no dia de ontem, cerca das 13h00, em Semida, Ílhavo.

O embate envolveu um veículo ligeiro e um veículo motorizado de duas rodas.

Custódio Tavares Simões, 52 anos, residente em Irvosas, Ílhavo, condutor da motorizada, que sofreu ferimentos ligeiros, pelo que foi transportado, pelos Bombeiros de Ílhavo para o hospital local e mais tarde transferido para o de Aveiro, tendo regressado a casa no mesmo dia.

## A Sotinar proporcionou cursos de formação a técnicos portugueses

Numa iniciativa conjunta da Maxmeyer, empresa italiana de pinturas especiais para carroçarias e da Sotinar, empresa importadora de tintas para automóveis, com instalações em Coimbra e Aveiro, decorreu, nas instalações da empresa italiana, um curso de actualização e formação para profissionais portugueses do sector da repintura automóvel.

Os doze profissionais que se deslocaram a Itália no período de 14 a 18 de Setembro último, são oriundos de Coimbra, Figueira da Foz, Águeda, Aveiro, Pombal e Mortágua, e aí tomaram contacto com os mais modernos processos utilizados na repintura automóvel e conhecimento de produtos recentemente lançados no mercado.

Segundo o director comercial da Sotinar este curso de actualização e formação foi o primeiro de uma série que se irá realizar com o apoio da Sotinar.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da I Divisão

Por Mário Varela

Os números do nacional 3.ª jornada

# Henry e Walker: dois esgueseirenses em evidência

Os dois norte-americanos ao serviço do Esgueira, Henry Johnson e Robert Walker, estão em plano de grande evidência no campeonato em curso, ocupando posições de relevo nas tabelas referentes às várias especialidades.

Mercê dos 32 pontos marcados ao Imortal de Albufeira, Henry conseguiu igualar na segunda posição da lista dos melhores marcadores o seu compatriota «D.J.», o «bombardeiro de Ovar», melhor marcador do último campeonato. Com 25 pontos obtidos no mesmo encontro, Robert

Walker logrou ascender ao 4.º lugar da referida tabela e, simultaneamente, lidera o «ranking» dos melhores ressaltadores.

Tó Ferreira continua a ser o melhor marcador português, agora com o ovarense Steven Rocha mais próximo e é também o melhor concretizador de lançamentos de 3 pontos, com mais dois do que Rubbin Cotton.

Vejam, entretanto, as notas mais salientes da jornada, ainda incompleta devido ao adiamento do jogo Sporting-Estrelas da Avenida.

- \* As elevadas marcações de Vicent Kelly (Ginásio, 38 pontos), Henry Johnson (Esgueira, 32) e Derryck Howell (Imortal, 31).
- \* Os 27 pontos obtidos por Renato (Illiabum).
- \* O fraco rendimento em termos de concretização dos norte-americanos Russel Jackson (Ginásio, 10), Arnette (FC Porto, 11), Adams (Belenenses, 13) e Kenny (Beira Mar, 13).
- \* A regularidade do portista Tó Ferreira, com uma média de 23 pontos por jogo.
- \* As boas percentagens de lançamento de 2 pontos de Renato (Illiabum, 82%, 9 convertidos em 11 tentados), Lita (Ginásio, 78%, 7 em 9) e «D.J.» (Ovarense, 72%, 13 em 18).
- \* Os 4 «triplos» conseguidos por Tó Ferreira, que detém também o melhor índice de conversão desses lançamentos (54%, com 15 marcados em 28 tentados).
- \* Os 100% em lances-livres (6 em 6) de Baganha (Belenenses) e Henrique Vieira (Benfica).
- \* Os 100% de contra-ataques (7 em 7) concretizados por Guimarães (Benfica) e os 19 conseguidos pela Ovarense no jogo com o Belenenses.
- \* Os 18 ressaltos ganhos pelo estorilista De Bose (11 defensivos e 7 ofensivos).
- \* A supremacia do Illiabum (32 ressaltos ganhos) relativamente ao Beira Mar (18).
- \* As 11 recuperações da posse da bola do benfiquista Henrique Vieira, que também distribuiu 8 assistências.
- \* As 28 assistências conseguidas pela equipa da Ovarense, com destaque para Mário Leite (8).
- \* Houve 6 jogadores desqualificados na jornada, dos quais 3 pertencentes ao Estoril.
- \* A equipa com melhor percentagem de lançamento de campo continua a ser o FC Porto (55%, com 116 convertidos em 212 tentados) e a pior é o Estoril (41%, com 99 em 243).
- \* A Ovarense é a equipa com mais ressaltos ganhos (135, sendo 80 defensivos e 55 ofensivos) e o Beira Mar a que tem menos (66) sendo 50 defensivos e apenas 16 ofensivos.
- \* O melhor índice de lances-livres, 84% (52-62) pertence ao Belenenses, sendo do Estoril o pior, 58% (28-48).
- \* O Belenenses (69) e o Esgueira (45) são, respectivamente, as equipas que mais e menos faltas cometeram.

Eis os «rankings» após a 3.ª jornada:

**O MELHOR MARCADOR (PRÉMIO VEÍCULOS CASAL, LDA.)**

		Pontos
1	Ken Webb	Belenenses 115
2	«D.J.»	Ovarense 103
	Henry Johnson	Esgueira 103
	Robert Walker	Esgueira 95
5	Vicent Kelly	Ginásio 91
6	Lamont Robinson	Estoril 87
7	John Sylva	Illiabum 86
	Mário Ellie	Ovarense 86
9	Rubbin Cotton	Illiabum 79
10	Marcus Gaither	E. Avenida 73
11	José C. Guimarães	Benfica 72
12	Bill Breeding	Beira Mar 71
13	Tó Ferreira	FC Porto 69
	Lee Springfellow	FC Porto 69
15	Steven Rocha	Ovarense 63
16	Carlos Lisboa	Benfica 59
	Derrick Howell	Imortal 59
18	Keenan De Bose	Estoril 58
19	Philip Mc Manus	E. Avenida 57
	Kenny Wilson	Beira Mar 57

**O MELHOR RESSALTADOR**

		Pontos
1	Robert Walker	Esgueira 40
2	Keenan De Bose	Estoril 39
3	Henry Johnson	Esgueira 38
4	Lee Springfellow	FC Porto 37
5	Mário Ellie	Ovarense 33
6	Steven Rocha	Ovarense 32
7	Philip Mc Manus	E. Avenida 31
8	John Sylva	Illiabum 30
	Mike Plowden	Benfica 30
	Howard Mc Neal	Imortal 30
11	Burnett Adams	Belenenses 29
	Ken Webb	Belenenses 29
13	«D.J.»	Ovarense 28
	Vicent Kelly	Ginásio 28
15	Rubbin Cotton	Illiabum 27
16	Arnette Hallmann	FC Porto 26
17	Jean-Jacques	Benfica 25
18	José Barbosa	Estoril 24
19	Bill Breeding	Beira Mar 23
	Russell Jackson	Ginásio 23

**O MELHOR MARCADOR DE 3 PONTOS**

		Pontos
1	Tó Ferreira	FC Porto 45
2	Rubbin Cotton	Illiabum 39
3	Lamont Robinson	Estoril 27
	Ken Webb	Belenenses 27
5	Henry Johnson	Esgueira 24
6	Eugénio Silva	Sporting 21
7	Carlos Lisboa	Benfica 18
8	Renato Soares	Illiabum 15
	Júlio Matos	FC Porto 15
	Lita	Ginásio 15
	«D.J.»	Ovarense 15
12	Jorge Dias	Esgueira 12
	Pedro Rebelo	Beira Mar 12
	Paulo Sérgio	Imortal 12
	Flávio	Sporting 12
	Rui Chumbo	Ovarense 12
	Paulo Janeiro	Belenenses 12
18	João Jaime	Esgueira 9
	Fernando Catarino	Beira Mar 9
	Rui Miranda	E. Avenida 9

**O MELHOR MARCADOR PORTUGUÊS**

		Pontos
1	Tó Ferreira	FC Porto 69
2	Steven Rocha	Ovarense 63
3	Carlos Lisboa	Benfica 59
4	Lita	Ginásio 56
5	Fernando Carlos	Imortal 50
6	Pedro Miguel	FC Porto 46
7	Renato Soares	Illiabum 44
8	Henrique Vieira	Benfica 43
9	Júlio Matos	FC Porto 40
10	Pedro Rebelo	Beira Mar 38
11	João Seica	Sporting 36
	Eugénio Silva	Sporting 36
13	Hélder Silva	Estoril 35
14	Paulo Janeiro	Belenenses 34
15	José Barbosa	Estoril 28
16	Aniceto Carmo	Beira Mar 27
17	Oriando Henriques	Belenenses 26
18	Rui Santos	Esgueira 25
	Mário Leite	Ovarense 25
	António Moreira	Ginásio 25

**3.ª Jornada**

**MINUTOS JOGADOS**

1	Lita	Ginásio	120
	Rubbin Cotton	Illiabum	120
	Kenny Wilson	Beira Mar	120
	Ken Webb	Belenenses	120
5	Henry Johnson	Esgueira	119

\* Webb (marcadores) e Tó Ferreira (melhor marcador português e de 3 pontos) mantêm liderança

**CONTRA-ATAQUES**

1	Marcus Gaither	E. Avenida	19
2	Mario Ellie	Ovarense	16
	José C. Guimarães	Benfica	16
4	Jean-Jacques	Benfica	14
5	«D.J.»	Ovarense	13

**LANCES-LIVRES**

1	Ken Webb	Belenenses	28
2	Mario Ellie	Ovarense	18
3	Lamont Robinson	Estoril	16
4	Henry Johnson	Esgueira	15
	Steven Rocha	Ovarense	15

**INTERCEPÇÕES**

1	Lamont Robinson	Estoril	11
2	Howard McNeal	Imortal	10
3	Lee Springfellow	FC Porto	8
4	Tó Ferreira	FC Porto	7
5	Rui Santos	Esgueira	6

**ASSISTÊNCIAS**

1	Henrique Vieira	Benfica	22
	Mario Ellie	Ovarense	22
3	Mário Leite	Ovarense	17
4	Rui Chumbo	Ovarense	15
5	Carlos Lisboa	Benfica	11

**LANÇAMENTOS DE 2 PONTOS**

1	«D.J.»	Ovarense	80
2	Robert Walker	Esgueira	78
	Vicent Kelly	Ginásio	78
4	John Sylva	Illiabum	72
5	Henry Johnson	Esgueira	64

**SEGUNDO LANÇAMENTO**

1	Keenan de Bose	Estoril	9
2	Philip McManus	E. Avenida	7
	John Sylva	Illiabum	7
4	«D.J.»	Ovarense	6
	Steven Rocha	Ovarense	6

**BOLAS RECUPERADAS**

1	Lamont Robinson	Estoril	21
2	Nuno Barreto	Estoril	15
	Henrique Vieira	Benfica	15
4	Tó Ferreira	FC Porto	14
5	«D.J.»	Ovarense	13

**DESARMES DE LANÇAMENTO**

1	Lee Springfellow	FC Porto	14
2	Bill Breeding	Beira Mar	9
3	«D.J.»	Ovarense	8
4	Steven Rocha	Ovarense	7
5	Philip McManus	E. Avenida	6

**Sporting, 80 — Beira Mar, 79**

(AO INTERVALO: 42-48)

## Ter o pássaro na mão...

Jogo na Nave de Alvalade. Árbitros, Valdemar Cabral e Rui Ribeiro (Porto).

**SPORTING - Flávio (18), João Seica (12), Leiria (2), Parmer (24), Eugénio (12), Nuno Branco (4) e Paulo Sevilha (6).**

Treinador: Alfredo Gouveia

**BEIRA MAR - Catarino (3), Pedro Rebelo (5), Bil Breeding (25), Jorge Santos (6), Valente (4), Kenn (22), Moreira (8), Aniceto (4) e Rui Dinis.**

Treinador: José Olímpio.

A sorte não quiz nada com os aveirenses que, dominando quase toda a partida - estiveram em vanta-

gem até aos 15 minutos da 2.ª parte - não conseguiram assegurar o tão pretendido triunfo.

A vantagem dos aveirenses foi provocando o descontrolo dos leões que acabaram a jogar com extremo nervosismo, situação idêntica à do Beira Mar, já que só a cerca de 5 minutos do final os locais se colocaram na situação de vencedores, levando a que os últimos minutos fossem disputados sob uma extraordinária tensão nervosa.

Foi pena que os auri-negros tivessem enfeitado tão flagrante oportunidade de averbarem a sua primeira vitória.

Boa arbitragem.

**Ovarense, 101 — Benfica, 96**

(AO INTERVALO: 61-55)

Jogo no Pavilhão de Ovar. Árbitros, Mário Sousa e Diogo Ferreira (Porto).

**OVARENSE - «D.J.» (21), Ellie (30), Mário Leite (12), Rui Chumbo (24) e Steve Rocha (10) - "cinco inicial" - João Paulo (2), Vitor Ferreira (2) e Anacleto.**

Treinador: Luis Magalhães.

**BENFICA - Vieira (13), Lisboa (32), Guimarães (11), Jean Jacques (24) e Mike Plowden (8) - "cinco inicial" - João Santos (6), Silvestre (1), Barbosa, Madaleno e Marques.**

Treinador: José Curado.

Um facto insólito ficou a ensombrar esta excelente partida de basquetebol. O atleta benfiquista José Guimarães, quando faltava pouco mais de um minuto para o termo da primeira parte, agrediu o treinador da Ovarense, pelo que recebeu ordem de expulsão.

Os campeões nacionais comandaram a partida desde o primeiro minuto chegando mesmo a usufruir de confortável vantagem (aos 25 minutos 71-57 e aos 30, 83-68), mas o excesso de faltas dos seus jogadores levou-os a baixar de rendimento e a

deixar que os encarnados se aproximassem, sem contudo fazer perigar a sua vitória.

Os encarnados nos últimos cinco minutos marcaram 16 pontos conta apenas 8 dos vareiros.

Arbitragem fraca e a complicar o que era fácil.

**Illiabum, 66 - Imortal, 72**

(AO INTERVALO: 39-39)

## Derrota comprometedora

Jogo no Pavilhão de Ihavo. Árbitros, Rui Valente e Álvaro Martins (Lisboa)

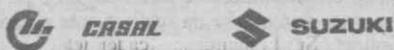
**ILLIABUM - António Almeida (5+0), Eustácio (2+0), Renato (10+2), Cotton (14+8), e John Sylva (8+14) - "cinco inicial" - Paixão (0+3), Herculano, Guilherme, Cabral e Pedro Godinho.**

Treinador: Prof. Carlos Gouveia.

**IMORTAL - Paulo Sérgio (8+0), Fernando Jorge (2+2), Howard**

Continua na pág. seguinte

VEÍCULOS CASAL, LDA.



União, 2  
Anadia, 0

# Não foi difícil o triunfo embora muito regateado pelos bairradinos

Campeonato Nacional da III Divisão

Jogo no Estádio Municipal, sábado à noite. Árbitro — Américo Santos, auxiliado por Aires Filipe (bancada coberta) e José Teles. Equipa do Porto.

**UNIÃO** — Nicolau; Teixeira, Pinto, Grilo e Freitas; Vitor, Paulo Moço, Ferraz e Amado; Julinho e Nogueira.

**ANADIA** — Pinto; Juvenal, Fernando, Paulo e Neil; Vitinha, Cardeira, Sanches e Raul; Nogueira e Cosme.

Substituições — aos 6 minutos, no União, Teixeira lesionou-se, sendo substituído por Paulo Soares, que cumpriu muito bem. Aos 60 minutos, Paulo Moço foi rendido por Peixoto.

No Anadia, aos 75 minutos, Cardeira cedeu o seu lugar a Luis, para Vitinha sair, entrando Alexandre, aos 80 minutos.

Disciplina — cartões amarelos para Paulo Soares e Neil, ambos por jogo violento.

Golos — 1-0, aos 11 minutos. Pinto, depois de ter a bola em seu poder, veio ao limite da grande área tentando entregá-la a um companheiro, o que foi estorvado por Nogueira (União). No entanto, o guarda-redes do Anadia ainda conseguiu afastar o esférico para longe,

sendo ele captado por Julinho, que fez, prontamente, um «chapéu» a Pinto, entrando a bola na baliza.

2-0, aos 64 minutos. Nogueira, dentro da área do Anadia, depois de ter levado a melhor sobre um adversário, tocou a bola na direcção de Vitor, que não teve dificuldade em fazê-la chegar às malhas, já que se encontrava desmarcado (não confundir em posição de fora de jogo).

A partida União de Coimbra-Anadia foi muito movimentada, bastante renhida, digamos, mesmo com um futebol agradável para a vista. Os unionistas tiveram de realizar uma exibição de bom nível para conseguirem impor-se a um adversário deveras combativo, que deu sempre luta, dispendendo energias a rodos, tendo sempre em mira chegar à igualdade, isto enquanto esteve com um golo de desvantagem, para, depois, tentar melhorar o resultado.

O União de Coimbra foi sempre melhor, pelo menos com maior capacidade ofensiva, dando muito trabalho ao último reduto do Anadia, a demonstrar ter um bom quarteto defensivo e um guarda-redes de razoável nível. Em especial no segundo tempo, em que Raul Pinho, o técnico unionista, tentou e conseguiu, com uma oportuna

mudança, tornar mais perigosa a sua equipa, quando tentou a troca de Vitor com Julinho. O primeiro jogou muito bem como «ponta-de-lança», entendendo-se com Nogueira, enquanto Julinho, que cumpriu como médio de ataque, não conseguiu evidenciar-se como «ponta-de-lança».

A verdade é que ambas as equipas claudicaram demasiado no capítulo de concretização, mais os unionistas que foram mais acutilantes.

## LINHAS MÉDIAS EM EVIDÊNCIA

A partida decorreu bastante na zona central do rectângulo, isto pelo facto de ambas as equipas terem actuado em 4-4-2, embora a unionista fosse muito mais versátil, indo várias vezes para um 2-4-4, isto sempre que Freitas e Paulo Soares desciam ao longo das laterais, colocando-se na linha dos «pontos-de-lança». Mas, nos sectores intermediários de ambas as equipas, juntamente com Nogueira (União), estiveram os jogadores mais em evidência. Por parte dos locais Ferraz, Paulo Moço e Amado; pelo lado os visitantes, Cardeira, Raul e Sanches, sobretudo os dois últimos, que muito se destacaram. Sanches foi o melhor jogador da sua equipa, tendo feito alarde

de um fortíssimo remate, bom domínio de bola, muita rapidez e visão de jogo. Os dois «pontos-de-lança» do Anadia, pouco se viram. Actuaram sem o mínimo apoio, sem nunca terem extremos na sua linha. Cosme e Nogueira bateram-se em manifesta desigualdade numérica com os quatro defesas adversários.

## RAZÃO DO TRIUNFO

A diversidade de jogo ofensivo existente entre as duas equipas, foi factor preponderante para o triunfo do União de Coimbra. É que, apesar do primeiro golo ter origem numa falha de Pinto, a verdade é que o Anadia, verdadeiramente, só teve dois lances de golo possível, um num remate de Sanches, em que a bola embateu no poste: outro de Cosme, num livre directo, a dar aso a uma excelente defesa de Nicolau.

Gostámos da arbitragem de Américo Santos, muito atento à lei da vantagem e ao jogo faltoso. No golo anulado ao Anadia, por fora de jogo, limitou-se a seguir as indicações do seu auxiliar, Aires Filipe, que levantou, prontamente, a bandeira, antes do remate de Sanches, de cabeça. Pareceu-nos ter sido este jogador a rematar.

## Basquetebol — Nacional da I Divisão

Esgueira, 90

E. da Avenida, 74

# Lesão de Walker não comprometeu a vitória

Jogo no Pavilhão de Esgueira, em Aveiro. Árbitros: Mário Mota e Dias Silva (Porto)

**ESGUEIRA:** Rui Santos (8+8), Robert Walker (2), Jorge Dias (0+9), Jorge Caetano (0+3), Henry Johnson (22+15), Martinho (6+4), Cassiano (0+2), João Jaime (4+3), Alexandre Dias (0+4) e Carlos Baptista. Treinador: Carlos Bio.

**E. AVENIDA:** Philip (18+16), João Cardoso, Marcus (14+5), Mário Carvalho, José Almeida (4+8), Rui Carvalho (2+0), Rui Leitão, Pedro Carvalho (2+1) e Jorge Coelho (0+1). Treinador: Carlos Barroca.

## MARCA NO MARCADOR

5 min (13-11)  
10 min (22-2)  
15 min (32-28)  
20 min (44-41)

25 min (57-47)  
30 min (65-54)  
35 min (73-62)  
40 min (90-74)

Sem poder contar com um dos seus jogadores mais influentes e produtivos - Robert Walker lesionou-se num pé aos três minutos de jogo - o Esgueira conseguiu neste jogo com o Estrelas da Avenida uma importante vitória, aliada a uma excelente demonstração de espírito de luta e de valor colectivo. Em evidência estive-

ram, uma vez mais, as potencialidades de uma equipa sem «estrelas», mas valorosa pelo seu conjunto, no qual somos obrigados a destacar Henry Johnson. Este norte-americano rubricou mais uma excelente exibição, conseguindo 37 pontos para a sua equipa e uma percentagem invejável nos lançamentos de média e longa distância. Para além disto, ganhou a maioria dos ressaltos debaixo dos cestos e esteve impecável nas assistências aos seus companheiros.

Quanto ao jogo, esse não foi muito bonito. A vitória do Esgueira foi construída com segurança e até com um certo à vontade, faltando a esta partida algum daquele «suspense» que rodeia os grandes jogos.

O Estrelas da Avenida ficou aquém daquilo que se esperava. Demonstrou falta de agressividade a reagir à supremacia do seu adversário, viveu quase exclusivamente das

iniciativas individuais (1x1) dos seus norte-americanos Philip e Marcus e foi pouco eficaz a defender.

Pelo contrário, o cinco esguelense actuou com grande segurança na protecção da sua tabela, podendo dizer-se que ganhou o jogo a defender. A vantagem no marcador foi alcançada durante os primeiros cinco minutos da segunda parte e até ao final do jogo o Esgueira soube guardá-la com inteligência, actuando muito pelo seguro, o que não aconteceu com o seu adversário.

Registe-se ainda que a equipa da casa fez actuar todos os seus jogadores, o que comprova na prática o bom valor colectivo desta equipa, que mesmo sem Robert Walker venceu com facilidade o seu adversário de Lisboa.

A arbitragem cometeu alguns erros mas não teve influência na decisão do encontro.

## Illium, 66 — Imortal, 72

(AO INTERVALO: 39-39)

Da página anterior

**McNeil (6+16), Derrick (13+6), e Fernando Carlos (10+7) - "cinco inicial" - Batista, Caria, Paulo Almeida (0+2), Vitor Pires e Armando Mota.**

Treinador: Mário Palma.

Marcha do marcador:

5' (4-12) 25' (46-48)  
10' (14-16) 30' (51-52)  
15' (27-28) 35' (57-57)  
20' (39-39) 40' (66-72)

Depois de ter sofrido uma derrota na última quarta-feira, na sua deslocação à Figueira da Foz, o Illium voltou a baquear, desta feita na sua própria casa, e a demonstrar que há crise.

Crise essa personificada pelo seu mais representativo atleta, Rubin Cotton.

Várias vezes referimos que o Illium é muito aquilo que aquele jogador norte-americano é, vivendo muito, em tremos competitivos da rentabilidade de Cotton.

Só que Cotton é humano e como tal sofre oscilações e neste momento está em nitida baixa de forma.

Quere-nos parecer que para a má condição física do norte-americano, e para a sua má prestação, estarão inerentes duas ordens de valores: a primeira como reflexo da descrença e falta de confiança no seu lançamento

alicerçada numa clara insegurança de foro psicológico, e a segunda resultante de uma condição física deficiente, patente em movimentos descoordenados, má recepção de bola, atabalhoamento na luta das tabelas, e até no batimento de bola.

O jogo propriamente dito pouco tem que se lhe diga, para além de que o Imortal entrou de rompante para com facilidade chegar a 0-10 e a controlar as situações atacantes do Illium, ora com defesa homem a homem, ora com defesa à zona, e até utilizando amiúde o "box and one".

Do lado do Illium, muita vontade, entrega total à luta, mas incapacidade de encontrar soluções para comandar o jogo.

Um factor nos pareceu determinante para a vitória do Imortal face à crise do Illium. Mário Palma apercebeu-se da pouca rentabilidade de Cotton, decidiu fazer marcação a este jogador por Fernando Carlos, ficando logo à partida com um americano a mais na luta das tabelas quando a defender e também com um americano a sobrar nas situações ofensivas.

Co computo geral aceita-se a vitória do Imortal num jogo tecnicamente mal jogado e de certa forma equilibrado.

Arbitragem regular.

Santos Vidal

## Nacional da I Divisão

### 5.ª JORNADA RESULTADOS

Illium-Imortal	66-72
Porto-Belenenses	98-84
Esgueira-E. Avenida	90-74
Ovarense-Benfica	101-96
Sporting-Beira Mar	80-79
Estoril-Ginásio	58-98

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Ovarense	5	5	0	502-416	10
Porto	5	5	0	468-413	10
Esgueira	5	4	1	444-398	9
Benfica	4	3	1	358-312	7
Ginásio	5	2	3	418-436	7
Imortal	5	2	3	381-405	7
Illium	5	2	3	412-372	7
Belenenses	5	1	4	420-477	6
Sporting	3	2	1	234-234	5
Beira Mar	5	0	5	399-439	5
E. Avenidas	3	1	2	279-284	4
Estoril	4	0	4	219-539	4

### PRÓXIMA JORNADA

Illium-Belenenses  
Porto-Imortal  
Esgueira-Benfica  
Ovarense-E. Avenidas  
Sporting-Ginásio  
Estoril-Beira Mar

## Nacional da II Divisão

### ZONA NORTE — 3.ª JORNADA

#### RESULTADOS

Académico-Sangalhos	62-92
Guifões-Sanjoanense	124-86
Olivais-Salesianos	71-65
Académica-Vasco Gama	103-63
D. Leça-Sp. Figueirense	72-87

#### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Académica	3	3	0	288-215	6
Sp. Figueirense	3	3	0	233-186	6
Guifões	3	3	0	336-255	6
Sangalhos	3	2	1	290-252	5
Sanjoanense	3	1	2	268-275	4
Vasco Gama	3	1	2	181-232	4
Olivais	3	1	2	213-269	4
Galitos	2	1	1	138-172	3
Salesianos	3	0	3	203-244	3
Académica FC	2	0	2	130-162	2
D. Leça	2	0	2	134-152	2

#### PRÓXIMA JORNADA

Galitos-D. Leça  
Sangalhos-Arca  
Sanjoanense-Académico  
Salesianos-Guifões  
Vasco Gama-Olivais  
Sp. Figueirense-Académica

Nacional da II Divisão

Estarreja, 0  
Académica, 1

# A pesar de tudo... o resultado aceita-se

Crónica de Carlos Campos  
Foto de António Fernandes

Ha já muito tempo que não tinhamos oportunidade de ver jogar a Académica. Pelos resultados obtidos esta época e por aquilo que tínhamos lido e ouvido sabíamos que nem tudo ia bem lá para as bandas de Coimbra. Aprecia-nos dizer depois do jogo de Estarreja, «Briosa», «Briosa», que saudades!

Por outro lado surpreendeu-nos de forma bem agradável a actuação da equipa da casa, que sendo constituída na sua grande maioria por jogadores muito jovens não temeu as «camisolas» adversárias e socobrou apenas pela natural ingenuidade em alguns lances.

Estádio Dr. Tavares da Silva

Árbitro: Sopa Santos, auxiliado por Carlos Pires e Ildefonso Gomes, equipa de Lisboa.

**ESTARREJA:** Castro; Bernardo, Trindade Guedes, Nuno e Fernando; Coelho, Gomes e Rui Leite; Augusto, Filipe e Seabra.

Substituições: Rui Leite por Gonçalo, aos 62 min e Coelho por Lobão aos 71 min.

Suplentes não utilizados: Franzé e Cabral.

Treinador: Alberto Sachse.  
Acção disciplinar: nada a registar

**ACADÉMICA:** Vítor Nôvo; Mota, Dimas, Simões e Marcelino; Daniel, Rocha e Mito; Marcelo, Tomás e Stevens.

Substituições: Marcelo por Pedro Monteiro aos 77 min.

Suplentes não utilizados: Valente, Mendes, Reinaldo e Rubens Feijão.  
Treinador: António Oliveira.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Daniel aos 30 min.

Intervalo: 0 - 1

Marcador: Stevens (9 min), de grande penalidade.

Tarde magnífica para a prática do futebol com duas equipas com aspi-

rações diferentes neste campeonato. Os forasteiros, naturalmente a ansiam pelo regresso à primeira divisão, enquanto os donos da casa, apostando numa equipa jovem, tentam tudo por tudo para se manter na segunda divisão.

E certo que a dureza do campeonato não se compadece com uma equipa onde se nota a falta de um «patrão» mas a aposta feita na juventude, que nos pareceu muito bem orientada, poderá acabar por dar os seus frutos, que é o mesmo que dizer alcançar o objectivo primeiro.

Aos nove minutos o primeiro e único golo da partida. Centro do lado direito efectuado por Rocha, Castro saiu da baliza e não chega à bola, esta é devolvida para a entrada da área, aí o mesmo Rocha dispara e Bernardo substitui o seu guarda-redes evitando que o esférico entre na baliza. Stevens, chamado a marcar a grande penalidade, atirou de modo ao esférico bater no ângulo superior esquerdo da baliza de Castro e ressaltar para fora da baliza. No entanto Sopa Santos considerou que o esférico ao cair teria batido para lá da linha de golo apontando de imediato o centro do terreno, sem que ninguém tivesse protestado.

Animada com este golo a equipa forasteira, demonstrando claramente a sua maior maturidade veio para a frente, conseguiu algumas jogadas de perigo, nomeadamente aos 23 minutos quando Marcelo não aproveitando uma bellissima combinação entre Rocha e Mota atirou por alto e aos 43 min, com Rocha a atirar à barra.

Aos 40 minutos, no entanto, o árbitro teve aquilo que consideramos o único erro grave do seu trabalho, Daniel progredindo com o esférico entrou dentro da área, caiu, não nos parecendo ter havido qualquer falta e Sopa Santos apitou para assinalar um livre praticamente em cima da linha da área. Das duas uma, ou não marcava nada (atitude que a nosso ver era a mais correcta) ou a ter que assinalar seria grande penalidade.

E a primeira parte terminou sem que mais nada de realce tivesse acontecido a não ser uma ou outra tentativa de contra-ataque do Estarreja que esbarrava no quarteto defensivo da Académica, onde o «velho» Simões ainda pontifica.

## DEFESAS SUPERIORIZAM-SE A ATAQUES

No recomeço poucas foram as coisas que se alteraram com os jogadores a trocarem bem a bola com o encontro a decorrer muito sobre o meio campo e sem que jogadas de perigo real tivessem surgido já que as defesas de ambos os conjuntos iam chegando e bastando para anular algumas tentativas mais ousadas.

A Académica necessita urgentemente de quem lá na frente possa concretizar o caudal de jogo que lhe é fornecido pelo meio campo onde Tomás mostra toda a sua categoria. Marcelo poderá vir a ser um bom ponta de lança, mas para já está ainda muito «verde» o que terá levado talvez o seu treinador a substituí-lo a 13 min do fim por outro jovem que ao que nos dizem fez ontem a sua estreia, Pedro Moitelo que também não deu melhor seguimento do que o seu companheiro.

Verifica-se, no entanto, que esta equipa da Académica está muito longe de equipas de épocas anteriores mas poderá, com o decorrer do campeonato e com o tal ponta de lança que lhe falta, atingir os seus objectivos.

Sabemos que é difícil jogar em terreno «pelado» mas António Oliveira sabe que nas deslocações da sua equipa é o que mais vai encontrar. O escocês Stevens parece-nos bom jogador, enquanto o guineense Daniel, um poço de força, terá de aprender a desejar essa mesma força para que o seu futebol possa ser mais acutilante e decisivo. O quarteto defensivo esteve muito bem e Vítor Novoa foi um homem tranquilo. Rocha fugindo muito bem pelo corredor direito teve bons apontamentos com



Jogada de perigo da Académica que Marcelo, uma vez mais, não aproveitou.

Mota, que também ele desce muito bem, mas acabou por ver os seus centros serem sempre desaproveitados.

Gostámos francamente desta equipa do Estarreja. Muito disciplinada, muito jovem, com a lição muito bem estudada, nota-se apenas a falta do tal «patrão», ou se preferem de um jogador com outro traquejo que possa dentro do campo jogar e fazer jo-

gar. No entanto, e ao que nos dizem a aposta da actual direcção na juventude, na preparação de base de uma equipa de futuro, estará certa. Só que como é óbvio o risco é muito grande.

## A ARBITRAGEM COM UM ÚNICO SENÃO

Tirando o tal erro já apontado a Sopa Santos, o resto do seu trabalho

foi de modo a agradar, mas não queremos nem devemos esquecer a extrema correcção dos jogadores de ambas as equipas que souberam interpretar da forma mais disciplinada um desafio que foi correctíssimo. Sauda-se o futebol jogado desta maneira e estão de parabéns todos os intervenientes.

## Campeonato Nacional de Juvenis

Beira Mar, 0 — Boavista, 1

### Beira Mar perdeu mas não desagradou

Jogo no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte  
Árbitro: Carlos Coelho (Coimbra), auxiliado por Vicente Lopes e José de Matos.

**BEIRA MAR:** Brito; Carlos, Renato, Morgado, maia e Zé (Pedro aos 45 minutos), Pquillo, Simão, Rogério e Barros; Rui Gabriel.  
Treinador: Manuel Loura.

**BOAVISTA:** Campinho; Edgar, Rui, Pedro Silva e Rui Miguel; Coutinho (Juca aos 30 minutos), Sérgio, Gomes e Miguel Ângelo Frasco e Paulo (Adalberto aos 75 minutos).  
Treinador: Celso.

Ao intervalo: 0-1  
Marcador: Sérgio, aos 39 minutos.  
Acção disciplinar: nada a assinalar.

Bom jogo de futebol, este «Beira Mar - Boavista» a contar para o Campeonato Nacional de Juvenis. Em relação ao resultado, os visitantes mereceram claramente a vitória, apesar da

boa réplica oferecida pela turma auri-negra.

O Beira Mar entrou em campo a jogar um futebol rápido e agressivo, talvez a querer surpreender o seu adversário, já que este reunia à partida um maior favoritismo.

Não foi bem sucedido o conjunto de Aveiro nessa sua investida ao último reduto adversário, já que este soube estar atento, não permitindo veleidades ao conjunto anfitrião.

Apesar do grande esforço despendido pelo Beira Mar para penetrar na área adversária, poucas foram as vezes em que isso aconteceu e sempre sem perigo para a baliza à guarda de Campinho. Por outro lado, o Boavista mostrou-se seguro de si: deixou o seu adversário subir no terreno e contra-atacou com perigo. A partir dos 10 minutos de jogo, passou a ser notório o ascendente da turma axadrezada, que em relação ao seu adversário, pareceu-nos melhor fisicamente.

A entrada de Juca para o lugar de Coutinho veio dar maior agressividade ao ataque da turma visitante, a

partir daí declaradamente à procura do golo. Apesar da boa réplica oferecida pelos locais, o ambicionado tento boavistense viria a surgir aos 39 minutos, quando Sérgio rematou colocado, de fora da área, não dando hipóteses a Brito.

Na segunda parte, o futebol praticado continuou com as mesmas características, pertencendo à turma visitante as melhores oportunidades de golo, assim como a responsabilidade pelos poucos lances realmente bonitos registados durante os restantes 40 minutos do encontro. Perante a maior capacidade ofensiva dos seus adversários, restou ao Beira Mar defender-se da melhor maneira possível e procurar, sempre que a oportunidade surgia, o contra-ataque. Apesar da derrota, esta jovem equipa não desagradou, comportando-se em campo com muita dignidade e espírito de luta. Nota positiva, pois, para o conjunto aveirense, embora o triunfo do Boavista não sofra contestação. O trabalho da equipa de árbitros de Coimbra foi positivo.

Pedro Rodrigues

Águeda, 1 — Feirense, 1

# Aguedenses mereciam mais...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.  
Árbitro: José Garcia, auxiliado por Valdemar Custódio e João Rosa (Setúbal).

**ÁGUEDA:** Pais; Arsénio (Laranja, 78), Jorge Marques, Amadeu e Victor Manuel; Guimarães, Rocha e Flávio (Reginaldo, 65); Zéquinha, Carlos Miguel e Formiga.

**FEIRENSE:** Rufino; Licínio (Neninho, 83), Quim Zé (Rendeiro, 83), Miguel e Pinto; Couto, Zé Augusto e Artur; Quité, Manuel António e Ribeiro.

Ao intervalo: 0-0  
Marcadores: Formiga (aos 79 minutos, de grande penalidade) e Neninho (aos 84, de grande penalidade).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Arsénio (59), Miguel (70) e Amadeu (71). Cartão vermelho para Zé Augusto (79).

Numa partida cheia de emoção, bem disputada e com períodos de bom futebol, o Águeda merecia, sem dúvida, mais do que a divisão de pontos. Merecia-o porque assegurou, durante a maior parte do encontro, um acentuado ascendente sobre o adversário, soube pressionar o último reduto do Feirense, criando inúmeras oportunidades de golo, desperdiçadas, umas vezes por manifesta falta de sorte, outras, por alguma falta de discernimento dos seus atacantes. Os minutos iniciais do jogo foram caracterizados por uma toada de equilíbrio, com ambas as equipas balanceadas no ataque, sem que, no entanto, quer Pais quer Rufino fossem obrigados a trabalhar de monta. A primeira situação a causar algum «frisson», ocorreu aos 19 minutos, quando Zéquinha, com um oportuno remate de cabeça, obrigou o guardaio visitante a aplicar-se a fundo para evitar o pior.

Este lance marcou o início do ascendente do Águeda, que, gradualmente, ia remetendo a turma de Santa Maria da Feira para o seu último reduto. A partir daqui, a manobra defensiva visitante não teria mãos a medir, tal a pressão atacante dos aguedenses.

Dos lances de perigo criados pelo Águeda, refiram-se os ocorridos aos 24 minutos, quando Flávio, com um excelente remate, põe à prova Rufino, que, largando a bola, permite a recarga a Rocha, tendo Rufino, por instinto defensivo, aparecendo Flávio, de novo, a rematar para a defensiva feirense desviar para canto, e aos 26 minutos, com Flávio, na sequência de um excelente combinação atacante, a falhar por pouco o alvo.

O Águeda, desenvolvendo um futebol em velocidade e contando com a «garrá» dos seus jogadores, poderia (e merecia), sem dúvida, ter chegado ao intervalo com uma vantagem confortável.

Na etapa complementar, os aguedenses, se bem que sem a acutilância e a objectividade que denotaram no decorrer dos primeiros 45 minutos, continuaram a dominar o desenrolar dos acontecimentos e a criar oportunidades de golo.

Aos 61 minutos, aconteceu aquela que foi a mais flagrante ocasião dos aguedenses. Jorge Marques foge pela esquerda e endossa superiormente o

esférico para a área contrária, onde Carlos Miguel, a 2 metros da linha de golo, com a baliza à disposição, desperdiça o ensejo.

Continuava a pressão atacante do Águeda e, aos 68 minutos, Zéquinha cruza com conta, peso e medida, com Rocha a falhar, por pouco, o remate de cabeça eventualmente vitorioso.

Uma grande penalidade, assinalada aos 79 minutos, punindo o derrube de Rufino a Zéquinha, e transformada por Formiga, colocaria o Águeda em posição de vencedor, uma posição que faria justiça.

Não duraria muito a alegria dos aguedenses. Cinco minutos volvidos, num lance aparentemente inofensivo, Jorge Marques põe mão a bola. O juiz da partida não hesitou e apontou a marca da grande penalidade. Neninho encarrega-se da marcação e não desperdiça. Estava feita a igualdade.

Até ao final do encontro, o Águeda tentou, ainda, o golo, mas fe-lo com alguma falta de discernimento, não tendo criado problemas a Rufino e seus pares.

Assim, um resultado que é lisonjeiro para a equipa visitante. O Águeda merecia os dois pontos...

Técnicamente sem problemas, a arbitragem esteve mal disciplinarmente.

Carlos Rodrigues

## Nas cabinas:

**JOSÉ CARLOS:  
SERIA MAIS FÁCIL ACONTECER  
O 2-0**

José Carlos, técnico aguedense mostrava-se algo informado com o resultado final do encontro: «entrámos para ganhar, pressionámos durante quase todo o encontro. Na 1.ª parte criámos boas ocasiões de golo, não concretizadas por manifesta infelicidade, umas vezes, outras por precipitação dos jogadores. No 2.º tempo, a pressão atacante foi ainda maior».

Mais adiante: «marcámos um golo de grande penalidade e quando tínhamos o jogo completamente controlado e quando seria mais fácil acontecer o 2-0, num lance inofensivo, o meu jogador pôs, inexplicavelmente, a mão à bola, e da grande penalidade nasceu a igualdade».

«Fomos nitidamente superiores, merecíamos a vitória», afirmou José Carlos que, sobre a arbitragem diria: «houve alguma dualidade critérios na amostragem dos cartões amarelos, e aqui o Águeda foi prejudicado. Por outro lado, ficaram mais de 2 minutos e meio por jogar...»

**HENRIQUE NUNES:  
SOUBEMOS DEFENDER**

Henrique Nunes, treinador do Feirense prestou algumas declarações ao nosso Jornal: «foi um jogo bastante difícil. Batemo-nos com uma equipa que é, com o Feirense, a Académica e o Covilhã, um sério candidato à subida de divisão».

Continuando: «Tivemos a sorte do jogo pelo nosso lado, o Águeda pressionou, mas soubemos defender bem. E de louvar este atletas que, em inferioridade numérica, aguentaram a pressão do Águeda».

Quanto à arbitragem: «esteve em bom plano, só a expulsão de José Augusto foi incorrecta, pois não houve agressão ao jogador do Águeda».

Luso, 0 — Lousanense, 0

## Empate serve aos dois

Jogo no Campo Jorge Manuel.  
Árbitro: Francisco Gonçalves, de Braga.

**LUSO —** Hassen; Toca, Alcino, Melo e Durães; Luis Pereira, Aquiles (Ramos aos 60 m.), Ângelo e Pedro (Larsen); Alexandre e Ivanec.

**LOUSANENSE —** Massas; Aniceto, Zé Armando, Barbosa e Luis Martins; Estevão, Pedro Santos, João Luis (Lourenço aos 65 m.) e Vítor Sá (Peixinho aos 45 m.); Carlos e Babá.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Carlos Costa, Babá e Peixinho, do Lousanense.  
Empolgante partida de futebol foi o que se verificou no Luso entre as turmas do clube local e o Lousanense.

Apesar do nulo ao fim dos 90 m. ter sido o desfecho final, o Luso coordenou e apresentou um bom futebol amealhando situações de golo onde o Lousanense trazia a lição bem estudada na defensiva acumulando lances na ofensiva do Luso.

Mas a verdade tem de ser dita. O Luso actuou de forma verdadeiramente insuflante no capítulo da finalização, onde por duas vezes, o esférico saltou caprichosamente a escussos

centímetros em toda a largura da baliza completamente escancarada de Massas não surgindo ninguém a rematar para o golo.

O segundo tempo manteve o mesmo cariz. Pela passagem dos 60 m., Gregório Freixo faz entrar Ramos, um ponta, para o lugar do médio de ataque. Aquiles, que estava a executar bons passes enquanto que Ângelo Pedro, outro médio, esteve irreconhecível, pois saíram dos seus pés passes desastrosos e sem conseguir tirar o fio à meada.

Por seu lado, o técnico do Lousanense, Nisa, faz entrar dois atletas para refrescar o seu meio-campo. O Luso viria a marcar um tento que foi anulado a Ibanez estando este em nítida posição de fora de jogo, a centro de Toca, pela meia direita. Na única oportunidade de golo do Lousanense em que Babá quase festejava o golo não foram Nelo o detesa central que por sinal actuou muitíssimo bem, e que salvou sobre o risco de golo.

Por tudo o que produziu e pelo futebol apresentado o Luso seria um justo vencedor. O juiz bracarense teve uma excelente actuação bem ladeado pelos seus fiscais de linha.

Carlos Sousa



Concertação dos jogadores na bola que vai lá no alto depois de cabeceado pela defesa local.

Nacional da II Divisão

Estarreja, 0  
Académica, 1

# A pesar de tudo... o resultado aceita-se

Crónica de Carlos Campos  
Foto de António Fernandes

Ha já muito tempo que não tínhamos oportunidade de ver jogar a Académica. Pelos resultados obtidos esta época e por aquilo que tínhamos visto e ouvido sabíamos que nem tudo ia bem lá para as bandas de Coimbra. Aparecia-nos dizer depois do jogo de Estarreja: «Briosas», «Briosas», que saudades!

Por outro lado surpreendeu-nos de forma bem agradável a actuação da equipa da casa, que sendo constituída na sua grande maioria por jogadores muito jovens não temeu as «camisolas» adversárias e soçobrou apenas pela natural ingenuidade em alguns lances.

Estádio Dr. Tavares da Silva

Árbitro: Sampa Santos, auxiliado por Carlos Pires e Ildelfonso Gomes, equipa de Lisboa.

**ESTARREJA:** Castro; Bernardo, Trindade Guedes, Nuno e Fernando; Coelho, Gomes e Rui Leite; Augusto, Filipe e Seabra.

Substituições: Rui Leite por Gonçalo, aos 62 min e Coelho por Lobão aos 71 min.

Suplentes não utilizados: Franzé e Cabral.

Treinador: Alberto Nachse.  
Acção disciplinar: nada a registar

**ACADÉMICA:** Vitor Nôvoa; Mota, Dimas, Simões e Marcelino; Daniel, Rocha e Mito; Marcelo, Tomás e Stevens.

Substituições: Marcelo por Pedro Monteiro aos 77 min.

Suplentes não utilizados: Valente, Mendes, Reinaldo e Rubens Feijão.  
Treinador: António Oliveira.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Daniel aos 30 min.

Intervalo: 0 - 1

Marçador: Stevens (9 min), de grande penalidade.

Tarde magnífica para a prática do futebol com duas equipas com aspi-

rações diferentes neste campeonato. Os forasteiros, naturalmente a ansiarem pelo regresso à primeira divisão, enquanto os donos da casa, apostando numa equipa jovem, tentam tudo por tudo para se manter na segunda divisão.

É certo que a dureza do campeonato não se compadece com uma equipa onde se nota a falta de um «patrão» mas a aposta feita na juventude, que nos pareceu muito bem orientada, poderá acabar por dar os seus frutos, que é o mesmo que dizer alcançar o objectivo primeiro.

Aos nove minutos o primeiro e único golo da partida. Centro do lado direito efectuado por Rocha, Castro sai da baliza e não chega à área, esta é devolvida para a entrada da área, aí o mesmo Rocha dispara e Bernardo substitui o seu guarda-redes evitando que o esférico entre na baliza. Stevens, chamado a marcar a grande penalidade, atirou de modo ao esférico bater no ângulo superior esquerdo da baliza de Castro e ressaltar para fora da baliza. No entanto Sampa Santos considerou que o esférico ao cair teria batido para lá da linha de golo apontando de imediato o centro do terreno, sem que ninguém tivesse protestado.

Animada com este golo a equipa forasteira, demonstrando claramente a sua maior maturidade veio para a frente, conseguiu algumas jogadas de perigo, nomeadamente aos 23 minutos quando Marcelo não aproveitando uma bellissima combinação entre Rocha e Mota atirou por alto e aos 43 min, com Rocha a atirar à barra.

Aos 40 minutos, no entanto, o árbitro teve aquilo que consideramos o único erro grave do seu trabalho, Daniel progredindo com o esférico entrou dentro da área, caiu, não nos parecendo ter havido qualquer falta e Sampa Santos apitou para assinalar um livre praticamente em cima da linha da área. Das duas uma, ou não marcava nada (atitude que a nosso ver era a mais correcta) ou a ter que assinalar seria grande penalidade.

E a primeira parte terminou sem que mais nada de realce tivesse acontecido a não ser uma ou outra tentativa de contra-ataque do Estarreja que esbarrava no quarteto defensivo da Académica, onde o «velho» Simões ainda pontifica.

## DEFESAS SUPERIORIZAM-SE A ATAQUES

No recomeço poucas foram as coisas que se alteraram com os jogadores a trocaram bem a bola com o encontro a decorrer muito sobre o meio campo e sem que jogadas de perigo real tivessem surgido já que as defesas de ambos os conjuntos iam chegando e bastando para anular algumas tentativas mais ousadas.

A Académica necessita urgentemente de quem lá na frente possa concretizar o caudal de jogo que lhe é fornecido pelo meio campo onde Tomás mostra toda a sua categoria. Marcelo poderá vir a ser um bom ponta de lança, mas para já está ainda muito «verde» o que terá levado talvez o seu treinador a substituí-lo a 13 min do fim por outro jovem que ao que nos dizem fez ontem a sua estreia, Pedro Molteiro que também não deu melhor seguimento do que o seu companheiro.

Verifica-se, no entanto, que esta equipa da Académica está muito longe de equipas de épocas anteriores mas poderá, com o decorrer do campeonato e com o tal ponta de lança que lhe falta, atingir os seus objectivos.

Sabemos que é difícil jogar em terreno «pelado» mas António Oliveira sabe que nas deslocações da sua equipa é o que mais vai encontrar.

O escocês Stevens pareceu-nos bom jogador, enquanto o guineense Daniel, um poço de força, terá de aprender a dosear essa mesma força para que o seu futebol possa ser mais acutilante e decisivo. O quarteto defensivo esteve muito bem e Vitor Novoa foi um homem tranquilo. Rocha fugindo muito bem pelo corredor direito teve bons apontamentos com



Jogada de perigo da Académica que Marcelo, uma vez mais, não aproveitou.

Mota, que também ele desce muito bem, mas acabou por ver os seus centros serem sempre desaproveitados.

Gostámos francamente desta equipa do Estarreja. Muito disciplinada, muito jovem, com a lição muito bem estudada, nota-se apenas a falta do tal «patrão», ou se preferirmos de um jogador com outro traquejo que possa dentro do campo jogar e fazer jo-

gar. No entanto, e ao que nos dizem a aposta da actual direcção na juventude, na preparação de base de uma equipa de futuro, estará certa. Só que como é óbvio o risco é muito grande.

## A ARBITRAGEM COM UM ÚNICO SENÃO

Tirando o tal erro já apontado a Sampa Santos, o resto do seu trabalho

foi de modo a agradar, mas não queremos nem devemos esquecer a extrema correcção dos jogadores de ambas as equipas que souberam interpretar da forma mais disciplinada um desafio que foi correctíssimo. Sauda-se o futebol jogado desta maneira e estão de parabéns todos os intervenientes.

## Campeonato Nacional de Juvenis

Beira Mar, 0 — Boavista, 1

## Beira Mar perdeu mas não desagradou

Jogo no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte  
Árbitro: Carlos Coelho (Coimbra), auxiliado por Vicente Lopes e José de Matos.

**BEIRA MAR:** Brito; Carlos, Renato, Morgado, maia e Zé (Pedro aos 45 minutos), Piquito, Simão, Rogério e Barros; Rui Gabriel.  
Treinador: Manuel Loura.

**BOAVISTA:** Campinho; Edgar, Rui, Pedro Silva e Rui Miguel; Coutinho (Juca aos 30 minutos), Sérgio, Gomes e Miguel Ângelo Frasco e Paulo (Adalberto aos 75 minutos).  
Treinador: Celso.

Ao intervalo: 0-1  
Marçador: Sérgio, aos 39 minutos.  
Acção disciplinar: nada a assinalar.

Bom jogo de futebol, este «Beira Mar - Boavista» a contar para o Campeonato Nacional de Juvenis. Em relação ao resultado, os visitantes mereceram claramente a vitória, apesar da

boa réplica oferecida pela turma aurenega.

O Beira Mar entrou em campo a jogar um futebol rápido e agressivo, talvez a querer surpreender o seu adversário, já que este reunia à partida um maior favoritismo.

Não foi bem sucedido o conjunto de Aveiro nessa sua investida ao último reduto adversário, já que este soube estar atento, não permitindo veleidades ao conjunto anfitrião.

Apesar do grande esforço despendido pelo Beira Mar para penetrar na área adversária, poucas foram as vezes em que isso aconteceu e sempre sem perigo para a baliza à guarda de Campinho. Por outro lado, o Boavista mostrou-se seguro de si: deixou o seu adversário subir no terreno e contra-atacou com perigo. A partir dos 10 minutos de jogo, passou a ser notório o ascendente da turma axadrezada, que em relação ao seu adversário, pareceu-nos melhor fisicamente.

A entrada de Juca para o lugar de Coutinho veio dar maior agressividade ao ataque da turma visitante, a

partir daí declaradamente à procura do golo. Apesar da boa réplica oferecida pelos locais, o ambicionado tento boavistense viria a surgir aos 39 minutos, quando Sérgio rematou colocado, de fora da área, não dando hipóteses a Brito.

Na segunda parte, o futebol praticado continuou com as mesmas características, pertencendo à turma visitante as melhores oportunidades de golo, assim como a responsabilidade pelos poucos lances realmente bonitos registados durante os restantes 40 minutos do encontro. Perante a maior capacidade ofensiva dos seus adversários, restou ao Beira Mar defender-se da melhor maneira possível e procurar, sempre que a oportunidade surgia, o contra-ataque. Apesar da derrota, esta jovem equipa não desagradou, comportando-se em campo com muita dignidade e espírito de luta. Nota positiva, pois, para o conjunto aveirense, embora o triunfo do Boavista não sofra contestação. O trabalho da equipa de árbitros de Coimbra foi positivo.

Pedro Rodrigues

Águeda, 1 — Feirense, 1

# Aguedenses mereciam mais...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: José Garcia, auxiliado por Valdemar Custódio e João Rosa (Setúbal).

**ÁGUEDA:** Pais; Arsénio (Laranja, 78), Jorge Marques, Amadeu e Victor Manuel; Guimarães, Rocha e Flávio (Reginaldo, 65); Zéquina, Carlos Miguel e Formiga.

**FEIRENSE:** Rufino; Licínio (Neninho, 83), Quim Zé (Rendeiro, 83), Miguel e Pinto; Couto, Zé Augusto e Artur; Quitó, Manuel António e Ribeiro.

Ao intervalo: 0-0

Marçadores: Formiga (aos 79 minutos, de grande penalidade) e Neninho (aos 84, de grande penalidade).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Arsénio (59), Miguel (70) e Amadeu (71). Cartão vermelho para Zé Augusto (79).

Numa partida cheia de emoção, bem disputada e com períodos de bom futebol, o Águeda merecia, sem dúvida, mais do que a divisão de pontos. Merecia-o porque assegurou, durante a maior parte do encontro, um acentuado ascendente sobre o adversário, soube pressionar o último reduto do Feirense, criando inúmeras oportunidades de golo, desperdiçadas, umas vezes por manifesta falta de sorte, outras, por alguma falta de discernimento dos seus atacantes. Os minutos iniciais do jogo foram caracterizados por uma toada de equilíbrio, com ambas as equipas balanceadas no ataque, sem que, no entanto, quer Pais quer Rufino fossem obrigados a trabalhar de monta. A primeira situação a causar algum «frisson», ocorreu aos 19 minutos, quando Zéquina, com um oportuno remate de cabeça, obrigou o guarda-livre a aplicar-se a fundo para evitar o pior.

Este lance marcou o início do ascendente do Águeda, que, gradualmente, ia remetendo a turma de Santa Maria da Feira para o seu último reduto. A partir daqui, a manobra defensiva visitante não teria mais a medir, tal a pressão atacante dos aguedenses.

Dos lances de perigo criados pelo Águeda, refiram-se os ocorridos aos 24 minutos, quando Flávio, com um excelente remate, põe à prova Rufino, que, largando a bola, permite a recarga a Rocha, tendo Rufino, por instinto defensivo, aparecendo Flávio, de novo, a rematar para a defesa feirense desviar para canto, e aos 26 minutos, com Flávio, na sequência de um excelente combinação atacante, a falhar por pouco o alvo.

O Águeda, desenvolvendo um futebol em velocidade e contando com a «garras» dos seus jogadores, poderia (e merecia), sem dúvida, ter chegado ao intervalo com uma vantagem confortável.

Na etapa complementar, os aguedenses, se bem que sem a acutilância e a objectividade que denotaram no decorrer dos primeiros 45 minutos, continuaram a dominar o desenrolar dos acontecimentos e a criar oportunidades de golo.

Aos 61 minutos, aconteceu aquela que foi a mais flagrante ocasião dos aguedenses. Jorge Marques fuge pela esquerda e endossa superiormente o

esférico para a área contrária, onde Carlos Miguel, a 2 metros da linha de golo, com a baliza à disposição, desperdiça o ensejo.

Continuava a pressão atacante do Águeda e, aos 68 minutos, Zéquina cruza com conta, peso e medida, com Rocha a falhar, por pouco, o remate de cabeça eventualmente vitorioso.

Uma grande penalidade, assinalada aos 79 minutos, punindo o derrube de Rufino a Zéquina, e transformada por Formiga, colocaria o Águeda em posição de vencedor, uma posição que faria justiça.

Não duraria muito a alegria dos aguedenses. Cinco minutos volvidos, num lance aparentemente inofensivo, Jorge Marques põe mão a bola. O juiz da partida não hesitou e apontou a marca da grande penalidade. Neninho encarrega-se da marcação e não desperdiça. Estava feita a igualdade.

Até ao final do encontro, o Águeda tentou, ainda, o golo, mas feio com alguma falta de discernimento, não tendo criado problemas a Rufino e seus pares.

Assim, um resultado que é lisonjeiro para a equipa visitante. O Águeda merecia os dois pontos...

Técnicamente sem problemas, a arbitragem esteve mal disciplinarmente.

Carlos Rodrigues

## Nas cabinas:

**JOSE CARLOS:  
SERIA MAIS FACIL ACONTECER  
O 2-0**

José Carlos, técnico aguedense mostrava-se algo inconformado com o resultado final do encontro: «Entramos para ganhar, pressionámos durante quase todo o encontro. Na 1.ª parte criámos boas ocasiões de golo, não concretizadas por manifesta infelicidade, umas vezes, outras por precipitação dos jogadores. No 2.º tempo, a pressão atacante foi ainda maior».

Mais adiante: «marcámos um golo de grande penalidade e quando tínhamos o jogo completamente controlado e quando seria mais fácil acontecer o 2-0, num lance inofensivo, o meu jogador pôs, inexplicavelmente, a mão à bola, e da grande penalidade nasceu a igualdade».

«Fomos nitidamente superiores, merecíamos a vitória», afirmou José Carlos que, sobre a arbitragem diria: «houve alguma dualidade critérios na amostragem dos cartões amarelos, e aqui o Águeda foi prejudicado. Por outro lado, ficaram mais de 2 minutos e meio por jogar...»

**HENRIQUE NUNES:  
SOUBEMOS DEFENDER**

Henrique Nunes, treinador do Feirense prestou algumas declarações ao nosso Jornal: «foi um jogo bastante difícil. Batemo-nos com uma equipa que é, com o Feirense, a Académica e o Covilhã, um sério candidato à subida de divisão».

Continuando: «Tivemos a sorte do jogo pelo nosso lado, o Águeda pressionou, mas soubemos defender bem. E de lutar este atletas que, em inferioridade numérica, aguentaram a pressão do Águeda».

Quanto à arbitragem: «esteve em bom plano, só a expulsão de José Augusto foi incorrecta, pois não houve agressão ao jogador do Águeda».

Luso, 0 — Lousanense, 0

## Empate serve aos dois

Jogo no Campo Jorge Manuel.  
Árbitro: Francisco Gonçalo, de Braga.

**LUSO —** Hassen: Toca, Alcino, Melo e Durães; Luis Pereira, Aquiles (Ramos aos 60 m.); Angelo e Pedro (Larsen); Alexandre e Ivanez.

**LOUSANENSE —** Massas; Aniceto, Zé Armando, Barbosa e Luis Martins; Estevão, Pedro Santos, João Luis (Loureiro aos 65 m.) e Vitor Sá (Peixinho aos 45 m.); Carlos e Babá.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Carlos Costa, Babá e Peixinho, do Lousanense.

Empolgante partida de futebol foi o que se verificou no Luso entre as turmas do clube local e o Lousanense.

Apesar do nulo ao fim dos 90 m. ter sido o desfecho final, o Luso coordenou e apresentou um bom futebol amealhando situações de golo onde o Lousanense trazia a lição bem estudada na defensiva acumulando lances na ofensiva do Luso.

Mas a verdade tem de ser dita. O Luso actuou de forma verdadeiramente insuportável no capítulo da finalização, onde por duas vezes, o esférico saltou caprichosamente a escassos

centímetros em toda a largura da baliza completamente escancarada de Massas não surgindo ninguém a rematar para o golo.

O segundo tempo manteve o mesmo cariz. Pela passagem dos 60 m., Gregório Freixo faz entrar Ramos, uma ponta, para o lugar do médio de ataque. Aquiles, que estava a executar bons passes enquanto que Angelo Pedro, outro médio, esteve irreconhecível, pois saíram dos seus pés passes desastrosos e sem conseguir tirar o fio à meada.

Por seu lado, o técnico do Lousanense, Nisa, faz entrar dois atletas para refrescar o seu meio-campo. O Luso viria a marcar um tento que foi anulado a Ibanez estando este em nitida posição de fora de jogo, a centro de Toca, pela meia direita. Na única oportunidade de golo do Lousanense em que Babá quase testejava o golo não toram Nelo o defesa central que por sinal actuou muitíssimo bem, e que salvou sobre o risco de golo.

Por tudo o que produziu e pelo futebol apresentado o Luso seria um justo vencedor. O juiz bracarense teve uma excelente actuação bem ladeado pelos seus fiscais de linha.

Carlos Sousa



Concertação dos jogadores na bola que vai lá no alto depois de cabeceado pela defesa local.

# Resultados e Classificações

## I DIVISÃO NACIONAL

### RESULTADOS

Sporting-Fafe	3-1
Boavista-Amadora	2-0
Penafiel-Setúbal	2-0
Espinho-Nacional	4-0
Guimarães-Chaves	2-1
Portimonense-Braga	1-0
Acad. Viseu-Beira Mar	0-0
Marítimo-Leixões	0-1
Farense-Porto	1-1
Belenenses-Benfica	0-1

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Benfica	8	5	3	0	14-4 13
Sporting	8	5	3	0	13-4 13
Porto	8	4	4	0	9-4 12
Penafiel	8	4	2	2	11-7 10
Setúbal	8	3	3	2	15-11 9
Belenenses	8	3	3	2	12-7 9
Farense	8	3	2	3	6-8 8
Beira Mar	8	3	2	3	4-5 8
Boavista	8	3	2	3	8-6 8
Leixões	8	3	2	3	8-11 8
Marítimo	7	2	3	2	8-9 7
Braga	8	2	3	3	6-8 7
Chaves	8	3	1	4	8-8 7
Espinho	8	3	1	4	13-10 7
Guimarães	8	2	2	4	5-8 6
Amadora	8	1	3	4	6-11 5
Fafe	6	1	3	2	3-8 5
Ac. Viseu	8	0	5	3	1-8 5
Portimon.	8	2	1	5	5-10 5
Nacional	7	1	2	4	10-17 4

### PRÓXIMA JORNADA

Sporting-Boavista	
Amadora-Penafiel	
Setúbal-Espinho	
Nacional-Guimarães	
Chaves-Portimonense	
Braga-Ac. Viseu	
Beira Mar-Marítimo	
Leixões-Farense	
Porto-Belenenses	
Fafe-Benfica	

## II DIVISÃO NACIONAL

### ZONA NORTE

### RESULTADOS

Amarante-Vizela	1-3
Salgueiros-Santa Maria	1-0
Trofense-Felgueiras	0-2
Freamunde-Aves	1-1
Varzim-Rio Ave	2-2
Bragança-Paços Ferreira	1-0
Moreirense-Paredes	1-1
Tirsense-Joane	4-1
Gil Vicente-Marco	2-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Aves	4	3	1	0	14-2 7
Rio Ave	4	3	1	0	10-4 7
Felgueiras	4	3	1	0	8-3 7
Paredes	4	2	2	0	5-3 6
Vizela	4	2	2	0	5-1 6
Joane	4	2	1	1	5-4 5
G. Vicente	4	2	1	1	5-3 5
Tirsense	4	1	2	1	5-4 4
Marco	3	1	1	1	2-3 3
Amarante	4	1	1	2	6-11 3
Varzim	3	0	3	0	3-3 3
Bragança	4	1	1	2	1-3 3
P. Ferreira	3	0	2	1	2-3 2
Freamunde	4	0	2	2	3-8 2
Salgueiros	4	1	0	3	2-5 2
S. Maria	4	0	1	3	2-5 1
Moreirense	3	0	1	2	1-5 1
Trofense	4	0	1	3	2-12 1

### PRÓXIMA JORNADA

Amarante-Salgueiros	
Santa Maria-Trofense	
Felgueiras-Freamunde	
Aves-Varzim	
Rio Ave-Bragança	
P. Ferreira-Moreirense	
Paredes-Tirsense	
Joane-Gil Vicente	
Vizela-Marco	

### ZONA CENTRO

### RESULTADOS

Portalegre-Mealhada	3-2
Lamas-O. Bairro	1-1
Estarreja-Académica	0-1
Caldas-Mangualde	2-0
Leiria-Marinhense	3-0
Marialvas-Peniche	2-0
Luso-Lousanense	0-0
Águeda-Feirense	1-1
Covilhã-E. Portalegre	1-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Feirense	4	2	2	0	11-2 6
Marialvas	4	2	2	0	5-2 6
Académica	4	2	2	0	4-2 6
Águeda	4	1	3	0	4-3 5
O. Bairro	4	1	3	0	3-2 5
Caldas	4	2	1	1	10-4 5
Leiria	4	2	1	1	7-6 5
Covilhã	4	2	1	1	4-3 5
Lamas	4	1	2	1	3-3 4
Portalegre	4	1	2	1	4-4 4
Marinhense	4	0	3	1	3-6 3
Mealhada	4	0	3	1	5-6 3
Mangualde	4	1	1	2	3-5 3
Peniche	4	1	1	2	2-9 3
Luso	4	1	1	2	2-6 3
Lousanense	4	1	1	2	6-8 3
E. Portalegre	4	0	2	2	2-4 2
Estarreja	4	0	1	3	5-9 1

### PRÓXIMA JORNADA

Portalegre-Lamas	
Oliveira do Bairro-Estarreja	
Académica-Caldas	
Mangualde-Leiria	
Marinhense-Marialvas	
Peniche-Luso	
Lousanense-Águeda	
Feirense-Covilhã	
Mealhada-E. Portalegre	

### ZONA SUL

### RESULTADOS

Barreirense-Silves	4-2
Moscavide-Atlético	1-0
Estoril-Olhansen	1-0
Juventude-E. Lagos	3-0
Alverca-Louletano	1-1
Torriense-Lusitano	2-1
Elvas-U. Madeira	1-1
Montijo-Sacavenense	1-0
S. Cacém-Oriental	0-1

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Alverca	4	2	2	0	4-5 6
Louletano	4	1	3	0	9-3 5
Silves	4	2	1	1	11-10 5
U. Madeira	4	2	1	1	4-4 5
Torriense	4	2	1	1	7-5 5
Juventude	4	2	1	1	5-2 5
Oriental	4	2	1	1	4-3 5
Estoril	4	2	1	1	4-3 5
Olhansen	4	1	2	1	6-3 4
Elvas	4	1	2	1	3-3 4
Montijo	4	2	0	2	8-7 4
Moscavide	4	2	0	2	4-11 4
Barreirense	4	1	2	1	6-6 4
Atlético	4	0	3	1	5-6 3
Lusitano	4	1	1	2	3-4 3
Esperança	4	1	0	3	4-8 2
S. Cacém	4	1	0	3	2-6 2
Sacavenense	4	0	1	3	2-8 1

### PRÓXIMA JORNADA

Barreirense-Moscavide	
Atlético-Estoril	
Olhansen-Juventude	
E. Lagos-Alverca	
Louletano-Torriense	
Lusitano-Elvas	
U. Madeira-Montijo	
Sacavenense-S. Cacém	
Silves-Oriental	

## III DIVISÃO NACIONAL

### SÉRIE C

### RESULTADOS

Gouveia-Viseu Benfica	2-0
Pessegueir.-Valonguense	1-0
Oliveirinha-O. Hospital	1-1
Alba-Guarda	2-2
Oliveirense-Valecambrense	2-0
S. Romão-Mortágua	1-1
Ac. Paço-Argus	0-0
U. Coimbra-Anadia	2-0
Santacomba-Seia	1-3

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Seia	4	3	1	0	7-1 7
Oliveirense	4	3	0	1	6-1 6
Mortágua	4	2	2	0	5-2 6
Guarda	4	2	2	0	5-2 6
O. Hospital	4	2	1	1	6-5 5
U. Coimbra	4	2	1	1	5-4 5
S. Romão	4	1	3	0	3-2 5
Pessegueir.	4	2	1	1	4-3 5
Valecamb.	4	1	2	1	1-2 4
Valonguense	4	2	0	2	5-4 4
Alba	4	0	4	0	3-3 4
Ac. Paço	4	1	2	1	1-2 4
Santacomba	4	0	3	1	2-4 3
Argus	4	0	3	1	2-4 3
Oliveirinha	4	0	2	2	2-5 2
Gouveia	4	1	0	3	3-5 2
V. Benfica	4	0	1	3	1-6 1
Anadia	4	0	0	4	0-6 0

### PRÓXIMA JORNADA

Gouveia-Pessegueirense	
Valonguense-Oliveirinha	
O. Hospital-Alba	
Guarda-Oliveirense	
Valonguense-S. Romão	
Mortágua-Paço	
Argus-U. Coimbra	
Anadia-Santacomba	
Viseu e Benfica-Seia	

## NACIONAL DE JUNIORES

### SÉRIE C

### RESULTADOS

Anadia-Ac. Viseu	1-2
Águeda-Beira Mar	2-1
Guarda-U. Coimbra	1-2
Viseu Benfica-Covilhã	1-0
Marialvas-Mangualde	0-3

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
A. Viseu	5	5	0	0	12-5 10
U. Coimbra	5	4	0	1	22-2 8
Beira Mar	5	3	0	2	17-7 6
Anadia	5	3	0	2	8-7 6
Águeda	5	2	1	2	5-4 5
V. Benfica	5	2	0	3	4-9 4
Guarda	5	1	1	3	10-11 3
Mangualde	5	1	1	3	8-19 3
Covilhã	5	1	1	3	5-17 3
Marialvas	5	1	0	4	2-10 2

### PRÓXIMA JORNADA

Ac. Viseu-Marialvas	
Beira Mar-Anadia	
U. Coimbra-Águeda	
Covilhã-Guarda	
Mangualde-Viseu Benfica	

## NACIONAL DE JUVENIS

### SÉRIE B

### RESULTADOS

Ac. Viseu-Guarda	4-2
Porto-Feirense	8-0
U. Coimbra-Régua	1-0
Beira Mar-Boavista	0-1
Estação-Espinho	2-1
Lourosa-Marialvas	1-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	5	5	0	0	33-0 10
Boavista	5	5	0	0	12-1 10
Beira Mar	5	3	1	1	9-2 7
U. Coimbra	5	3	1	1	7-7 7
Estação	5	3	0	2	12-8 6
Lourosa	5	3	0	2	8-7 6
Marialvas	5	2	1	2	7-6 5
Feirense	5	1	3	1	1-8 5
Espinho	5	1	0	4	6-13 2
Ac. Viseu	5	1	0	4	4-20 2
Régua	5	0	0	5	3-16 0
Guarda	5	0	0	5	3-17 0

### PRÓXIMA JORNADA

Guarda-Lourosa	
Feirense-Ac. Viseu	
Régua-Porto	
Boavista-U. Coimbra	
Espinho-Beira Mar	
Marialvas-Estação	

## CHAVE DO TOTOLOTO

2 - 4 - 6 - 8 - 16 - 34 + 28

## CHAVE DO TOTOBOLA

Belenenses-Benfica	2
Farense-Porto	X
Boavista-E. Amadora	1
Penafiel-Setúbal	1
Espinho-Nacional	1
Guimarães-Chaves	1
Portimonense-Braga	1
A. Viseu-Beira Mar	X
Marítimo-Leixões	2
Varzim-Rio Ave	X
Estarreja-Académica	2
Estoril-Olhansen	1
Torriense-Lusitano	1

## CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

### I DIVISÃO

### ZONA NORTE

### RESULTADOS

Lobão-Caldas S. Jorge	1-1
Esmoriz-Sanguedo	0-0
S. João de Ver-Cucujães	1-0
Carregosense-S. Roque	0-4
Mac. Cambra-Arrifanense	1-1
Sanjoanense-Cesarense	2-1
Arouca-Milheiroense	1-3
Argoncilhe-P. Brandão	1-1
Fiães-Bustelo	2-1

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
S. Roque	4	4	0	0	13-0 12
Sanjoanense	4	4	0	0	13-0 12
Fiães	4	3	0	1	6-3 10
Cesarense	4	2	1	1	5-3 9
S. João de Ver	4	2	1	1	5-4 9
Sanguedo	4	2	1	1	4-5 9
P. Brandão	4	1	2	1	6-5 8
Milheiroense	4	1	2	1	5-6 8
Arrifanense	4	1	2	1	6-7 8
Cucujães	4	1	1	2	5-4 7
Mac. Cambra	4	0	3	1	1-2 7
Caldas S. Jorge	4	1	1	2	4-5 7
Lobão	4	1	1	2	2-6 7
Argoncilhe	4	0	3	1	4-7 7
Bustelo	4	1	0	3	6-6 6
Esmoriz	4	0	2	2	2-6 6
Carregosense					

## Campeonato Nacional da III Divisão

Alba, 2  
Guarda, 2

# Impróprio para cardíacos

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Gonçalves Neves (Coimbra), auxiliado por Miguel Gil e Manuel Baptista.

**ALBA:** Luis Filipe; Carapinha, Mussá, Tózé e Alcino (Babuna aos 65 minutos); Elio, Torres, Rangel (Vitor Alves aos 40 minutos) e Pinho; Nelito e Jorge.

**GUARDA:** Melo; Asdrubal, Palmeirão, Berto e Artur Meque; Paulo César, Pirata (Arménio, aos 29 minutos, e Alvaro, para o lugar de Arménio, aos 83 minutos), Baptista e Agostinho; Leça e Rocha.

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: Leça (14 min), Baptista (54 min), Vitor (68 min) e Pinho (75 min).

Acção Disciplinar: cartões amarelos a Nelito (44 minutos) e Arménio (76 min).

Esta partida, que era uma das mais importantes da jornada, acabou por corresponder às expectativas, já que teve, principalmente no segundo tempo, todos os condimentos que devem integrar um bom jogo de futebol.

Começaram melhor os visitantes, que exploraram muito bem o facto

dos laterais contrários, sobretudo o esquerdo, estarem numa tarde de marcada desconcentração. Os dois homens mais adiantados criaram bastantes problemas até que marcaram mesmo o primeiro golo, num lance em que envolveram bem a defensiva local.

Até ao intervalo, o controlo do jogo pertenceu quase sempre aos forasteiros, que manietaram muito bem as mais influentes pedras contrárias. Já sobre o descanso, e numa manobra bem vista, o técnico local fez entrar o veloz Vitor, que foi jogar aberto na extrema direita, passando pois para o lado oposto, abrindo-se assim uma mais alargada frente de ataque.

## SEGUNDA PARTE SEMPRE EM VELOCIDADE

No recomeço, quando os locais procuravam o empate, a defesa visitante teve um alívio longo para o espaço que deveria estar coberto por Alcino, só que este, adiantado, não recuperou, sendo a bola cruzada para a faixa central, onde surgiu Baptista a rematar sem qualquer oposição.

Este segundo golo parecia ter acabado com as ambições anfitriãs, mas deu-se um fenómeno curioso. Reagindo fortemente, os comandados de António Ribeiro passaram a pressionar o meio campo contrário e, após uma primeira defesa de recurso

de Melo, surgiu o primeiro golo. Torres, Babuna, Nelito e Vitor envolveram toda a defesa contrária e o último destes jogadores, com muita calma, marcou um golo excelente.

O jogo era agora totalmente disputado no meio campo visitante. Passados sete minutos, a bola foi à barra e, na recarga, Pinho, com um remate colocadíssimo, repôs a igualdade.

Muito galvanizados, nem mesmo assim os locais abrandaram o seu ritmo alucinante e o seu futebol era agora um regalo para as vistas dos espectadores, ficando na retina destes alguns lances em que a bola era trocada à primeira, umas vezes entre Babuna, Elio e Vitor e outras entre Torres, Nelito e Jorge.

Os visitantes, eram agora uma equipa à deriva e a sua toada de futebol repousado da primeira parte deu lugar a um estilo de «pontapé para o ar», género «salve-se quem puder», procurando ao menos segurar o empate.

Este acabaria por ser o desfecho final mas, em boa verdade, a vitória local teria sido o resultado lógico de uma das mais emotivas partidas que ultimamente se disputaram no recinto local.

Arbitragem com alguns equívocos, mas sem influência no resultado final.

Esmeralda Martins

## Nacional da I Divisão

A. de Viseu, 0  
Beira Mar, 0

# Qualquer semelhança com futebol é mera coincidência

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo em Viseu.

Árbitro: Miranda de Sousa do Porto, auxiliado por Alfredo Manuel e José Ferreira.

Cartão amarelo para Diniz aos 64 mts

**ACADÉMICO:** Paulo Renato; Rui, Leal, Zé Alinho e Kapa; Nogueira, João Manuel e Alexandre; Diallo, Abel (Quim 65) e Amadeu (Amaral 84)  
Treinador: Carlos Alinho.

**BEIRA-MAR:** Miguel; Costeado, João Gouveia, Diniz e Ivané Redondo; Druiffus e Paquito (Paulo Campos 84); Allan (Guilao 78), Abdel Ghani e Simões.

Treinador: Jean Thissen

O Académico de Viseu, de forma algo incompreensível, depois do empate obtido na última quarta-feira em Fafe, rubricou neste jogo a (ua pior exibição da época, caindo autenticamente num colete de forças chamado Beira-Mar, sem encontrar qualquer solução de torrear o problema ao longo dos 90 minutos.

O Beira-Mar, por outro lado, mais preocupado em impedir que os locais assentassem o seu futebol, acabou também por não arriscar demasiado no ataque, povoando muito o meio-campo e a sua zona defensiva, redundando tudo isto num pobre espe-

ctáculo de futebol, que nada tinha a ver com equipas de I Divisão e nem mesmo de Segunda.

Depois de um ímpeto inicial dos beiramarenses com Allan a "intranquilizar" sózinho a defensiva local, o Académico de Viseu, à passagem dos 15 minutos, pareceu "acordar" de um pesadelo e Amadeu teve então o primeiro remate à baliza de Miguel, a obrigar este guardião a grande atenção. Contudo, este remate, acabou por ser o único digno desse nome ao longo dos primeiros 45 minutos, já que na linha dianteira os viseenses revelaram uma confrangedora falta de soluções, pese embora a forma rude e algo viril como o Beira-Mar actuou do meio-campo para trás. E, enquanto isso, lá na frente, Allan continuava a apoquentar seriamente a defesa local e aos 37 minutos valeu a atenção de Paulo Renato para impedir que um golpe de cabeça do dianteiro de Aveiro, redundasse em golo e o mesmo Allan aos 41 minutos, depois de bem lançado em profundidade, acabou por rematar forte sobre a barra após se ter isolado frente a Paulo Renato.

Poder-se-á dizer que estes terão sido os lances mais emotivos da partida, já que na segunda parte, as coisas foram de mal a pior, quando nada o fazia prever, uma vez que no

primeiro tempo o espectáculo fora, já de si, demasiado pobre.

Efectivamente o período complementar arrastou-se penosamente com um futebol feito de bola aos repêlões, sem nexos, mais se assemelhando nalguns períodos a um jogo de ping-pong, com o esférico a ser bastante maltratado por ambos os conjuntos.

Os técnicos, nomeadamente Carlos Alinho, tentaram ainda alterar a situação, mas as substituições operadas de nada valeram, assistindo-se a um autêntico naufrágio dos jogadores academistas, que se revelaram impotentes para chegar com êxito à baliza de Miguel.

Para dar uma pequena ideia do mau espectáculo a que se assistiu, basta referir que Miguel e Paulo Renato foram só e apenas meros espectadores, num jogo tão "cinzento" como a tarde que se fez sentir.

Nos viseenses começa a ser preocupante a falta de um homem-golo, já que no actual plantel não se vislumbra ninguém que possa materializar e sobretudo finalizar os lances ofensivos da equipa, que até nem foi o caso neste jogo, já que esses lances praticamente não existiram.

A própria arbitragem, embora sem influir no resultado, acabou também por colaborar no mau espectáculo, em que a divisão de pontos foi o desfecho mais justo.

## Oliveirinha, 1

Oliveira do Hospital, 1

# Resultado lisonjeiro para os locais...

Jogo no Campo da Gândara, em Oliveirinha, sob a arbitragem de Henriques Oliveira, auxiliado por José Soares e Luis Lopes (trio de Viseu).

**OLIVEIRINHA** — Armindo; Geninho, Santos, Luis Vicente e Nunes; Toni II, Rui Pedro e Celestino; Paulo Bola, Salla e Balde.

Substituições: Geninho por Troia, aos 73 minutos e Santos, por Amilcar, aos 61 minutos.

Não utilizados: Mário Júlio, Paciência e Toni I.

Treinador: Vasco Gervásio.

**OLIVEIRA DO HOSPITAL** — Serambeque; Barreto, Otalino, Paulo Almeida e Filipe; Vitor Bessa, Russo e Cunha Ferreira; Arménio, Joca e Belo.

Substituições: Joca por Retinga, aos 65 minutos, e Belo por Ricardo, aos 76 minutos.

Não utilizados: Jorge Silva, Xico Pereira e Luis Faria.

Treinador: Albano.

Ao intervalo: 0-1. Golos de Joca, aos 17 minutos e Amilcar, aos 80 minutos.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Otalino (aos 26 minutos) e Luis Vicente (aos 30 minutos).

O empate conseguido pelo Oliveira do Hospital, no Campo da Gândara, conseguido com muita sorte e pouca luta, veio demonstrar, uma vez mais, a falta de decisão atacante dos locais, que continuam a não ter lá na frente homens capazes de marcar.

Foi de facto o que se viu na Oliveirinha, onde uma vez mais o conjunto dirigido por Vasco Gervásio, depois de ter estado a perder durante largos minutos, acabou por marcar, a escassos 10 minutos do final, quando pouco gente acreditava já no «volte-face».

O encontro, excelentemente bem dirigido pelo trio viseense, teve uma primeira parte muito emotiva, onde o jogo poderia ter ficado resolvido, tantas e tantas foram as oportunidades de marcar que o Oliveirinha teve, nomeadamente aos 5 e 6 minutos, em que a bola rondou a baliza adversária, e a trave defendida por Serambeque.

Depois da marcação do golo do Oliveira do Hospital, quando eram decorridos 17 minutos, a turma de Gervásio acusou a inferioridade numérica no marcador, e surgiu então mais recuada. Isso não quer dizer que a equipa baixasse os braços, e deixasse de atacar.

Salla e Balde, uma vez mais, foram os atacantes que mais se evidenciaram, lá na frente, sem contudo mostrarem a agressividade desejada.

No segundo tempo, e a despeito de estar a perder, a equipa do Oliveirinha, voltou a pressionar, só que a defesa do Oliveira do Hospital, bem escalonada no terreno, impediria todas as investidas dos locais, que passaram a sofrer ainda mais.

Aos 66 minutos, porém, as coisas haveriam de complicar-se pelas bandas do Oliveirinha, quando Retinga, que entretanto rendera Joca, apareceu isolado, frente à baliza defendida por Armindo. Na oportunidade, valeu à turma local o remate por cima da barra.

A verdade do encontro surgiu quando faltavam escassos 10 minutos para terminar a partida. Um golão de Amilcar, bem merecido, acabou por ditar um resultado que, longe de estar correcto, serviu em primeiro à turma do Oliveira do Hospital.

Enfim, um resultado que acaba por não desilustrar a exibição dos forasteiros, que tudo fizeram para levar de vencida um Oliveirinha que, longe das suas tardes de glória, foi mesmo assim superior ao adversário.

O ataque, principalmente o ataque, continua a ser o ponto fraco dos locais. Gervásio, que possui uma excelente equipa, precisa de facto de rever alguns contras. E o ataque é um deles. De resto a equipa cumpriu, merecendo mesmo a vitória, que no entanto não lhe sorriu quando devia.

Arbitragem positiva do trio de Viseu.

Eduardo Jaques

Nacional da I Divisão

# Espinho, 4 Nacional, 0 de um conjunto convincente de um conjunto inspirado

Com uma exibição convincente e um conjunto inspirado, o Espinho impôs sábado, em casa, uma goleada ao Nacional da Madeira por 4-0 em encontro antecipado da oitava jornada do Campeonato português de Futebol da Primeira Divisão.

Ao intervalo, o Espinho venceu já por 2-0, com golos de Pingo aos 38 minutos e de Zezé Gomes aos 44.

A justiça do resultado final não deixou dúvidas a ninguém, já que a turma espinhense revelou sempre grande superioridade sobre o seu adversário que teima em dar espectáculo, mas em seu próprio prejuízo.

Durou apenas meia-hora a resistência da equipa do brasileiro Paulo Autuori, que voltou a utilizar com frequência o contra-ataque, mas desta feita com alguma ineficácia no capítulo da concretização.

Foi, aliás, o Nacional a primeira equipa a causar perigo na baliza contrária, quando aos 28 minutos, o avançado Dino, completamente isolado frente a Silvino fez o mais difícil ao rematar para tora, e dois minutos depois Heitor voltou a criar problemas à equipa da casa.

Mas aos 38 minutos, o Espinho quebrou o ímpeto da turma da Madeira, com um golo apontado por Pingo, obtido na sequência de um pontapé de livre marcado por Luis Manuel.

A partir do 1-0, o Nacional desuniu-se um pouco, facto muito bem aproveitado pelo Espinho que passou então a jogar muito mais próximo da baliza de Gilmar.

A um minuto do intervalo, Zezé Gomes apontou o segundo golo, num remate rasteiro e à figura do guarda-redes Gilmar, o qual inesperadamente, deixou a bola escapar-se por debaixo do seu corpo.

Na segunda parte, a toada de jogo não se alterou com o Espinho a manter o seu domínio e o Nacional a tentar responder com alguma audácia, como num remate de Dino, aos 60 minutos, que levou o esférico a embater na barra da baliza de Silvino.

O terceiro golo do Espinho surgiu aos 61 minutos e foi seu autor ADO, num remate subtil que traiu Gilmar.

Aos 84 minutos, o Espinho ficou reduzido a 10 elementos, já que Eliseu foi forçado a deixar o relvado devido a uma lesão, mas mesmo essa contrariedade não impediu a turma de Garcia de aumentar a vantagem para 4-0 com um golo do ex-portista Rui Neves, mesmo no último minuto do encontro.

No Espinho, Pingo e Zezé Gomes estiveram em evidência, enquanto no Nacional, Dino e Edmilson foram os jogadores mais esclarecidos.

Arbitragem razoável de Soares Dias do Porto, que neste jogo fez a sua estreia no Nacional de Futebol da Primeira Divisão.

Ao intervalo — 2-0.

Marcadores — 1-0, por Pingo aos 38 minutos; 2-0, por Zezé Gomes aos 44; 3-0, por ADO aos 61; e 4-0, por Rui Neves aos 89.

Sob a direcção de Soares Dias, Porto, alinharam:

**ESPINHO** — Silvino; Eliseu, Vieira, Costa, Mito, Rui Filipe, Luis Manuel, Pingo, Ivan (Rui Neves aos 74 m.), Zezé Gomes e Vitorino (ADO aos 64 m.).

**NACIONAL** — Gilmar; Rui Duarte, Leiz, William, Toninho, Ladeira, Heitor, Vieira (Higino aos 59 m.), Sérgio, Edmilson (Phillips, aos 59 m.) e Dino.

Ação disciplinar — Cartões amarelos para Heitor aos 37 minutos, Duarte aos 45 e Toninho aos 65 m.

Assistência: 6 mil.

## Com participações de grande gabarito

# IV Nixdorf Golf Cup disputa-se dias 13, 14 e 15 em Espinho

Nos próximos dias 13, 14 e 15 vai disputar-se, no Oporto Golf Club, em Silvalde - Espinho, o IV Nixdorf Golf Cup.

Considerado o principal torneio amador em Portugal, faz parte do calendário oficial da Federação Portuguesa de Golfe e tem o apoio da Real Federação Espanhola de Golfe.

No dia 16 será disputado o jogo Portugal/Espanha, entre as principais equipas dos dois países. Este jogo inter-nações, o mais antigo da Europa, começou a ser realizado em 1942, tendo sido interrompido em 1975. A denominada Taça Selby passa assim a estar em competição. Assim como o Nixdorf Golf Club, este, este jogo também será patrocinado pela Rima. Este ano, e pela primeira vez, será declarado vencedor do Nixdorf Golf Cup o jogador que obtiver o melhor resultado «gross», ou seja, sem abono ou «handicap».

O IV Nixdorf Golf Cup vai ser disputado por 132 jogadores, que irão preencher a capacidade do campo do Oporto Golf Club. É neste clube de golfe, o mais antigo da Península Ibérica,

rica, que irão competir golfistas dos principais clubes de Portugal e de Espanha, bem como jogadores de França e da Grã-Bretanha.

Uma das sérias candidatas ao troféu deste torneio é a Nixdorf Golf Cup - como é sabido a única taça de ouro disputada no nosso país, é Catherine Lacoste.

Foi campeã do mundo de Equipas em 1964, única amadora a vencer o Open dos Estados Unidos em 1967, campeã do mundo de Individuais em 1968, vencedora dos Internacionais dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Espanha, em 1969. Saliente-se ainda a presença de alguns campeões do mundo, da Europa e de membros da equipa europeia da modalidade.

Os troféus em disputa neste torneio são taças de ouro para o vencedor em «gross» e para o primeiro em «net», taças de prata para o segundo e terceiro «gross», segundo e terceiro «net» e ainda melhores «net» segundo e terceiro dias. O primeiro «hole-in-one» no buraco 16 será premiado com um computador pessoal Nixdorf.

## Propriedades

APARTAMENTOS no Algarve, T2 - Vilamoura Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 2 lotes - 5.535 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 1 lote - 12.000 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Quinta do Picado Lotes desde 2.500 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO no centro de Aveiro com 4.500 m2. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO em Vagos - Estrada Nacional, com 8.000 m2. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO em Vagos, com 800 m2. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZENS em Vagos, com 4 quartos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 600 m2. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 400 m2. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 300 m2. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 250 m2. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS na Barra, com 200 m2. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Aveiro - Bairro do Liceu - T2, T3, T4, T5. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

# Classificados

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

## PREDIAVEIRO

vende T3 em Agueda. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende ou aluga armazém e terreno em Aveiro. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende prédios em Aveiro. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende pensão com 30 quartos na Curia. Telefone 22130.

## Alugueres

T3 com garagem aluga-se - Edifício Caracis - Gafanha da Nazaré. Telefone 28942 - Aveiro.

CASA aluga-se - Quinta do Picado. Informa Telefone 941387.

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Telefone 034 / 25538.

ESTÚDIO OU T0, precisa-se - Aveiro. Telefone 034 / 522444.

QUARTO - homem, aluga-se. Rua do Caril, 64 - 1.º. Telefone 29272 - Aveiro.

SÓTÃO, precisa-se - Aveiro. Urgente. Telefone 28220.

## Ofertas

EXECUTA-SE qualquer trabalho construção civil. Telefone 21249 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEL - Valxandra. Torre Simon Bolívar - Telefone (034) 27183 - Aveiro.

LIMPEZAS, Consultas - Telefone 312599 - Esqueira.

VENDE-SE moradia em construção próximo universidade Aveiro. Telefone 034 - 26938.

CASA 1/2 e 1.º andar, com quintal, área coberta 140 m2, vende-se. Telefone 311169 - Centro de Esqueira.

ANDARES - vendem-se em Aveiro, Barra, Costa Nova, Vaqueira. Prediaveiro - Rua João Mendonça, 7 - 1.º. Telefone 22130 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - compra prédios antigos e terrenos para construção. Telefone 034 - 22130.

PREDIAVEIRO - vende T3 no Olho D'Água - Esqueira. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - troca vivanda em Verdemi-lho por um T3 em Aveiro. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivandas em Alagoas, Esqueira. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende terrenos em Aveiro e arredores, Agueda e Albergaria-a-Velha. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

## BACALHAU

Congelados F. Ferreira Gonçalves, Lda. - Telefone 361858 - Gafanha da Nazaré.

LENDES DE CONTACTO - Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-B - Aveiro.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

CAMPANHA Verão trocas TV's. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATIZADAS - Armado, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

SWEDA Registradoras Logimáquinas. Telefone 29406 - Aveiro.

TOSHIBA Fotocopiadores - Logimáquinas. Telefone 29406 - Aveiro.

VIDEO comando VHS. Telefone 26477 - Aveiro.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS Acrílicos Vidriaria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOIAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENDES DE CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 21880 - Aveiro.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21577 - Aveiro.

TROTECNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - fotocopiadores. Rua Capão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - Jardim placina. Telefone 25095 - Arasa.

PRANCHA Windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

CEREBRUM-AMPOLAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - Loja E - Aveiro.

VIDEO VHS - comando. Telefone 26477 - Aveiro.

ABELEIREIRA Estética - Torre Simon Bolívar - 1.º - Telefone 28220 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

## CASA Póvoa

Refeições económicas. Rua João de Moura, 29 - Aveiro.

GRÁFICA Aveirense - Artigos papelaria. Telefone 23275 - Aveiro.

CAFÉ Sagitário - visita-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

RESTAURANTE PIN-GÃO - Moetas diárias - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda.

RESTAURANTE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro.

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços / Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 305285 - Gafanha da Encarnação.

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Aveiro de Vilar - Aveiro.

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto.

DAVIDESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado.

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro.

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro.

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo.

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

## CAFÉ MIMO

Telefone 24950 - S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Halle, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro.

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas.

EL RINCON - cozinha caseira. Telefone 24626 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda.

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda.

BOLINHO - Cabeleireiro - Homens. Telefone 21176 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo.

FOTO César - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO" - Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

"O JAGUON" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

MINHOCA - último investimento. Telefone 034 - 20325 (dias úteis).

BALAUSTRAS - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo.

TRESPASSA-SE café restaurante Gomes. Telefone 912253 - Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespasa-se. Rua José Estêvão (18,15 - 19,15) - Aveiro.

LOJA de Confeccções. Bairro do Liceu. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

Nacional da I Divisão

Espinho, 4 Nacional, 0 Exibição convincente de um conjunto inspirado

Com uma exibição convincente e um conjunto inspirado, o Espinho impôs sábado, em casa, uma goleada ao Nacional da Madeira por 4-0 em encontro antecipado da oitava jornada do Campeonato português de Futebol da Primeira Divisão.

Ao intervalo, o Espinho venceu já por 2-0, com golos de Pingo aos 38 minutos e de Zezé Gomes aos 44.

A justiça do resultado final não deixou dúvidas a ninguém, já que a turma espinhense revelou sempre grande superioridade sobre o seu adversário que teima em dar espectáculo, mas em seu próprio prejuizo.

Durou apenas meia-hora a resistência da equipa do brasileiro Paulo Aunori, que voltou a utilizar com frequência o contra-ataque, mas desta feita com alguma ineficácia no capítulo da concretização.

Foi, aliás, o Nacional a primeira equipa a causar perigo na baliza contrária, quando aos 28 minutos, o avançado Dino, completamente isolado frente a Silvino fez o mais difícil ao rematar para fora, e dois minutos depois Heitor voltou a criar problemas à equipa da casa.

Mas aos 38 minutos, o Espinho quebrou o impeto da turma da Madeira, com um golo apontado por Pingo, obtido na sequência de um pontapé de livre marcado por Luis Manuel.

A partir do 1-0, o Nacional desunuiu-se um pouco, facto muito bem aproveitado pelo Espinho que passou então a jogar muito mais próximo da baliza de Gilmar.

A um minuto do intervalo, Zezé Gomes apontou o segundo golo, num remate rasteiro e à figura do guarda-redes Gilmar, o qual inesperadamente, deixou a bola escapar-se por debaixo do seu corpo.

Na segunda parte, a toada de jogo não se alterou com o Espinho a manter o seu domínio e o Nacional a tentar responder com alguma audácia, como num remate de Dino, aos 60 minutos, que levou o esférico a embater na barra da baliza de Silvino.

O terceiro golo do Espinho surgiu aos 61 minutos e foi seu autor Ado, num remate subtil que traiu Gilmar.

Aos 84 minutos, o Espinho ficou reduzido a 10 elementos, já que Eliseu foi torçado a deixar o relvado devido a uma lesão, mas mesmo essa contrariedade não impediu a turma de Garcia de aumentar a vantagem para 4-0 com um golo do ex-portista Rui Neves, mesmo no último minuto do encontro.

No Espinho, Pingo e Zezé Gomes estiveram em evidência, enquanto no Nacional, Dino e Edmilson foram os jogadores mais esclarecidos.

Arbitragem razoável de Soares Dias do Porto, que neste jogo fez a sua estreia no Nacional de Futebol da Primeira Divisão.

Ao intervalo — 2-0.

Marcadores — 1-0, por Pingo aos 38 minutos; 2-0, por Zezé Gomes aos 44; 3-0, por Ado aos 61; e 4-0, por Rui Neves aos 89.

Sob a direcção de Soares Dias, Porto, alinharam:

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Vieira, Costa, Mito, Rui Filipe, Luis Manuel, Pingo, Ivan (Rui Neves aos 74 m.), Zezé Gomes e Vitorino (Ado aos 64 m.).

NACIONAL — Gilmar; Rui Duarte, Leiz, William, Toninho, Ladeira, Heitor, Vieira (Higino aos 59 m.), Sérgio, Edmilson (Phillips, aos 59 m.) e Dino.

Ação disciplinar — Cartões amarelos para Heitor aos 37 minutos, Duarte aos 45 e Toninho aos 65 m.

Assistência: 6 mil.

Com participações de grande gabarito

IV Nixdorf Golf Cup disputa-se dias 13, 14 e 15 em Espinho

Nos próximos dias 13, 14 e 15 vai disputar-se, no Oporto Golf Club, em Silvalde - Espinho, o IV Nixdorf Golf Cup.

Considerado o principal torneio amador em Portugal, faz parte do calendário oficial da Federação Portuguesa de Golfe e tem o apoio da Real Federação Espanhola de Golfe.

No dia 16 será disputado o jogo Portugal/Espanha, entre as principais equipas dos dois países. Este jogo inter-nações, o mais antigo da Europa, começou a ser realizado em 1942, tendo sido interrompido em 1975. A denominada Taça Selby passa assim a estar em competição. Assim como o Nixdorf Golf Club, este, este jogo também será patrocinado pela Riza.

Este ano, e pela primeira vez, será declarado vencedor do Nixdorf Golf Cup o jogador que obter o melhor resultado «gross», ou seja, sem abono ou «handicap».

O IV Nixdorf Golf Cup vai ser disputado por 132 jogadores, que irão preencher a capacidade do campo do Oporto Golf Club. E neste clube de golfe, o mais antigo da Península Ibérica, que irão competir golfistas dos principais clubes de Portugal e de Espanha, bem como jogadores de França e da Grã-Bretanha.

Uma das sérias candidatas ao troféu deste torneio - a Nixdorf Golf Cup - como é sabido a única taça de ouro disputada no nosso país, é Catherine Lacoste.

Foi campeã do mundo de Equipas em 1964, única amadora a vencer o Open dos Estados Unidos em 1967, campeã do mundo de Individuais em 1968, vencedora dos Internacionais dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Espanha, em 1969. Saliente-se ainda a presença de alguns campeões do mundo, da Europa e de membros da equipa europeia da modalidade.

Os troféus em disputa neste torneio são taças de ouro para o vencedor em «gross» e para o primeiro em «nett», taças de prata para o segundo e terceiro «gross», segundo e terceiro «nett» e ainda melhores «nett» segundo e terceiro dias. O primeiro «hole-in-one» no buraco 16 será premiado com um computador pessoal Nixdorf.

Os troféus em disputa neste torneio são taças de ouro para o vencedor em «gross» e para o primeiro em «nett», taças de prata para o segundo e terceiro «gross», segundo e terceiro «nett» e ainda melhores «nett» segundo e terceiro dias. O primeiro «hole-in-one» no buraco 16 será premiado com um computador pessoal Nixdorf.

Os troféus em disputa neste torneio são taças de ouro para o vencedor em «gross» e para o primeiro em «nett», taças de prata para o segundo e terceiro «gross», segundo e terceiro «nett» e ainda melhores «nett» segundo e terceiro dias. O primeiro «hole-in-one» no buraco 16 será premiado com um computador pessoal Nixdorf.

Propriedades

TERRENOS para construção na Costa Nova. 2 lotes... 5.535 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 1 lote... 12.000 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Quinta do Picado. Lotes desde 2.500 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO no centro de Aveiro com 4.500 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO em Vagos - Estrada Nacional, com 8.000 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZÉNS no centro de Aveiro, com 2.500 m2. 75.000 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZÉNS em Vagos, com 800 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azur, com 4 quartos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 500 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 400 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 300 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 250 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS na Barra, com 200 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Bairro do Liceu - T2, T3, T4, T5. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve T1 / T2 - Vale do Lobo. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 25668 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se em Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - Propriedades - Rua João Mendonça, 7 - 1.º e frente - Telefone 22130 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034 / 20322.

APARTAMENTOS - Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo, Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792385 - Vagos.

F.FERREIRA GONÇALVES, LDA. Apartamentos, Escritórios, Gafanha da Nazaré - Telefone 361858.

IMALBA - vende terreno para construção na Torreira, 1.200 m2. Telefone 034 - 522694.

VIVENDAS, vende-se em Aradas. Telefone 034 - 20071.

VENDE-SE moradia em construção próximo universidade Aveiro. Telefone 034 - 26938.

CASA nc e 1.º andar, com quintal, área coberta 140 m2, vende-se. Telefone 311169 - Centro de Esqueira.

ANDARES vendem-se em Aveiro, Barra, Costa Nova, Vagueira. Prediaveiro - Rua João Mendonça, 7 - 1.º. Telefone 22130 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - compra prédios antigos e terrenos para construção. Telefone 034 - 22130.

PREDIAVEIRO - troca vivanda em Verdemi-lho por um T3 em Aveiro. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivandas em Alagoas, Esqueira. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende terrenos em Aveiro e arredores, Agueda e Albergaria-a-Velha. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende terrenos em Aveiro e arredores, Agueda e Albergaria-a-Velha. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende vivanda em Valongo do Vouga. Telefone 22130.

Classificados

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

PREDIAVEIRO - vende T3 em Agueda. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende ou aluga armazém e terreno em Aveiro. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende prédios em Aveiro. Telefone 22130.

PREDIAVEIRO - vende panson com 30 quartos na Curia. Telefone 22130.

ALUGUERES

T3 com garagem aluga-se - Edifício Caracás - Gafanha da Nazaré. Trata: Dr. Luis Cristo. Telefone 28942 - Aveiro.

CASA aluga-se - Quinta do Picado. Informa Telefone 941387.

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Telefone 034 / 25538.

ESTÚDIO OU T0, precisa-se - Aveiro. Telefone 034 / 522444.

QUARTO - homem, aluga-se. Rua do Carri, 84 - 1.º. Telefone 25927 - Aveiro.

SOTÃO, precisa-se - Aveiro. Urgente. Telefone 28220.

OFERTAS

EXECUTA-SE qualquer trabalho construção civil. Telefone 21249 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEL - Valxandra. Torre Simon Bolívar - Telefone (034) 27183 - Aveiro.

LIMPEZAS, Consultórios. Telefone 312599 - Esqueira.

PEDIDOS

VENDEDORAS / Comissionistas, precisam-se. Venda por catálogo. Langene de senhora. Telefone 23469 - Aveiro.

EMPREGADO DE ARMAZEM com carta de condução, precisa-se. Telefone 941161 - Aveiro.

COMPRAS

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esqueira.

PAPEL velho, compram-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.

VENDEDORAS / Comissionistas, precisam-se. Venda por catálogo. Langene de senhora. Telefone 23469 - Aveiro.

VENDEDORAS / Comissionistas, precisam-se. Venda por catálogo. Langene de senhora. Telefone 23469 - Aveiro.

VENDEDORAS / Comissionistas, precisam-se. Venda por catálogo. Langene de senhora. Telefone 23469 - Aveiro.

BACALHAU, Congelados, F. Ferreira Gonçalves, Lda. - Telefone 361858 - Gafanha da Nazaré.

LENTE DE CONTACTO - Óptica Fonseca Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-B - Aveiro.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 18 - Aveiro.

CAMPANHA Verão trocas Tv's. Rua Direita, 89/71 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATISMOS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

SWEDA Registradoras - Logimáquinas. Telefone 29406 - Aveiro.

TOSHIBA Fotocopiadoras - Logimáquinas. Telefone 29406 - Aveiro.

VIDEO comando VHS. Telefone 26477 - Aveiro.

FIOS TRICOTAR - "Tri-cornalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDAR-TIS - Rua dos Mamões, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquária - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENTE DE CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 21880 - Aveiro.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROTECNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - fotocopiadoras. Rua Capão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - Jardim piscina. Telefone 25095 - Arsac.

PRANCHA Windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

CEREBRUM-AMPOLAS - Centro Dietético "Girassol" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - Loja E - Aveiro.

VIDEO VHS - comando. Telefone 26477 - Aveiro.

ABELEIREIRA Estética - Torre Simon Bolívar - 1.º - Telefone 28220 - Aveiro.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29 - Aveiro.

GRÁFICA Aveirense - Artigos papelaria. Telefone 23275 - Aveiro.

CAFÉ Sagitário - visível - O Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

RESTAURANTE PIN-GÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda.

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro.

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços / Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação.

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Áreas de Vilar - Aveiro.

"A NAU" - Churrascos - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29887 - S. Bernardo.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto.

DAVIDESTOFOS - Reparções - Quintas - Costa do Valado.

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro.

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro.

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo.

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleira - Telefone 28589 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo.

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Halle, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro.

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas.

EL RINCON - cozinha caseira. Telefone 24626 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda.

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda.

BOLINHO - Cabeleiros - Homens. Telefone 21176 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo.

FOTO Cesar - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO" - Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

"O JAGUON" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas - Sôas - Vagos.

CAFÉ "Riqueza", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Agueda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Telefone 601645 - Agueda.

BATE CHAPAS, pintura - Auto Songo, Rua do Crasto - Verdemi-lho.

ELECTRÓNICA - Electrodomésticos - tudo mais barato. Telefone 25071 - Cidel.

POMAR S. Gonçalo - Frutas e hortaliças - Telefone 25484 - Largo da Apresentação, 16 - Aveiro.

ALFAIATARIA - Criações Martinelli. Telefone 311528 - Esqueira.

CHARCUTARIA garrifeira "Típica" - Bairro Liceu - Aveiro.

GIOCONDA - Móveis e decorações. Rua Eng. Von Halle, 29 - Aveiro.

INTER PREDIAL - Centro - Mediadora na compra / venda e administração de propriedades. Telefone 812534 - Coimbra.

PADARIA Mica-Vina. Telefone 623430 - Agueda.

PINGUIM ESMERALDA - Fios tricor. Rua Tenente Resende, 24 - A - Aveiro.

Ensino

INGLÊS - Empresários / Profissionais. Apartado 957 - Telefone 034-23595 - 3806 Aveiro Codex.

INTERNATIONAL HOUSE - Inglês, Francês, Alemão. Inscrições abertas. Rua Domingos Carrancho (aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

ROYAL School - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - 2.º - Telefone 29156 - Aveiro.

PORTUGUÊS - Latim - Espanhol - explicações. Telefone 034 / 22837.

ACADEMIA Música. Aceitam-se inscrições. Telefone 752305 - Vagos.

EXPLICAÇÕES - Português, Latim, e Grego - 10.º, 11.º, 12.º e 1.º ano. Universidade. Professores especializados. Telefones 25075 - 931780 (a partir das 20 horas).

QUIOSQUE - na Av. Dr. Lourenço Peixinho. 1.100 contos. Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

RESTAURANTE de grande movimento - centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

## Final da Corrida de Bandejas

## Campeão nacional é de Espinho

— Boa presença dos representantes da zona

As ruas da cidade da Figueira da Foz foram palco recentemente da final nacional da corrida de bandejas, prova integrada nos 12. Torneios Desportivos e Culturais dos Trabalhadores de Hotelaria e Turismo, organizados pela Federação dos Sindicatos de Hotelaria e Turismo de Portugal.

Nesta final participaram 45 concorrentes de vários pontos do País, nomeadamente, do Porto, Lisboa, Madeira, Algarve, Coimbra, Figueira da Foz, Viseu, Mangualde, Aveiro e Leiria, em representação de diversos Sindicatos, mas no conjunto das várias eliminatórias participaram mais de 800 pessoas.

A prova na distância de 1.800 metros, teve a partida da Rua da República passando depois pelas Ruas 5 de Outubro e eng. Silva, terminando na Avenida 25 de Abril em frente ao Posto de Turismo.

A vitória final coube a um representante do Café Esquimó, de Espi-

nho, Ulisses José Martins Gonçalves, de 18 anos, já anteriormente vencedor de quatro eliminatórias. E empregado de mesa vai para 4 anos e, nesta final, chegou na quinta posição, mas foi o que reuniu maior pontuação já que havia várias formas de conseguir pontos (quantidade de líquidos nos copos e vasilhame bem como numero de objectos).

A segunda posição pertenceu a Américo Oliveira, da Pousada de St. Luzia e os 3. e 4. lugares foram, respectivamente, para representantes da Figueira da Foz, António José Sousa Trovão (ex-Pastelaria Império) e Rui Manuel Gouveia Ferreira (do Páteo).

A prova correu bem, a manhã estava excelente e no final todos confraternizaram na Pensão Europa.

Os restantes classificados na final até ao 20. lugar foram.

5. Paulo Jorge Batista Oliveira (Café Moçambique, Coimbra); 6. João

Fernando Dias Mendes (Café Académico, Coimbra), 7. José Ferreira Jesus Ferreira (Bar Cravo, Aveiro), 8. Vitor Manuel Ferreira Almeida (Cervejaria Tico-Tico, Aveiro), 9. Fernando Marques Rodrigues (Café Zig-Zag, Aveiro), 10. Dinis Gonçalves Pinto (Cervejaria Tico-Tico, Aveiro), 11. Carlos Oliveira Albuquerque (Hotel Sra. Castelo, Mangualde), 12. Manuel João Seixas (Esplanada Rossio, Viseu), 13.

Agostinho Cardoso (Churrasqueira Sta. Eulália, Viseu), 14. Avelino Peralta (Hotel Sra. Castelo, Mangualde), 15. João Faustino (Restaurante D. Pedro, Coimbra), 16. Feliciano Fernandes Cunha (Café Moçambique, Coimbra), 17. Alfredo Tomás Fernandes (Restaurante Lanterna, Coimbra), 18. Manuel Joaquim Velez Mourinha (Hotel Euro-Sol, Leiria), 19. Maximino Jorge Silva Costa (Hotel Sra. Castelo, Mangualde), e 20. Carlos Soares Oliveira (Restaurante Combinado, Coimbra).



Momentos após a partida, na Rua da República, os concorrentes procuravam ocupar um bom lugar na linha da frente para que na parte final da corrida não sentissem tantas dificuldades.

## Vida comercial

## Mobil lança o novo óleo Super XHP

A Mobil Oil Portuguesa SA lançou no mercado o novo óleo Super XHP, de base mineral, com uma fórmula inovadora, baseada num novo sistema de aditivos e em óleos base altamente refinados.

Este novo óleo tem uma viscosidade múltipla, SAE 15W-40, a mais adequada às condições climáticas do nosso País, protegendo os componentes móveis dos motores, de maneira a evitar o contacto de metal com metal.

O Super XHP melhora a performance dos motores e está aprovado para os turbos e garante uma eficiente lubrificação dos veios dos turbos-compressores.

Proporciona ainda, ao seu baixo ponto de congelação, arranques mais fáceis e, portanto, uma melhor protecção da bateria, com maior economia de energia, uma melhor limpeza dos motores e assegura redução do consumo de óleo devido a ter excelente estabilidade térmica, resistindo à degradação do óleo e à formação de sub-productos como lacqs, gomas e vernizes.

Pelas suas características o Mobil Super XHP satisfaz as exigências da classificação API SHG, divulgada pelo American Petroleum Institute e as especificações G2/PD1 da Comissão de Construtores do Mercado Comum, do Daimler Benz 226.1 e as normas da Volkswagen.

## Espoliados do ex-Ultramar reúnem-se em Viseu

As Associações dos Espoliados de Angola e Moçambique reúnem-se no próximo sábado, pelas 15 horas, no auditório da Feira de S. Mateus, em Viseu, com o objectivo de prestarem esclarecimento do trabalho que têm realizado.

As duas Associações vêm trabalhando lado a lado, quer em contactos com entidades oficiais do nosso País, quer de outros países, como a CESOM - Confederação dos Espoliados do Ultramar, com sede em Roma, que dá apoio às associações de todos os países.

O I Congresso Nacional está marcado para o dia 26 de Novembro, na Aula Magna da Universidade de Lisboa e conta com a presença de elementos das cinco Associações de Espoliados dos ex-territórios franceses.

## EMPRESA PERTO DE AVEIRO

## ADMITE

EM TERMOS IMEDIATOS

Técnico(a)  
Administrativo(a)

Com experiência mínima de serviços de Escritório de 5 anos.

## CONDIÇÕES PREFERENCIAIS:

- Bons conhecimentos de Contabilidade e Informática
- Carta de condução
- Idade não superior a 45 anos

## OFERECEM-SE:

- Ordenado compatível e outras regalias MÁXIMO DE SIGILO

Resposta a este Jornal ao n.º 329.



## CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

## EDITAL N.º 109/88

CELSO AUGUSTO BAPTISTA DOS SANTOS, Vereador em regime de permanência da Câmara Municipal de Aveiro:

FAZ PÚBLICO QUE esta Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de 26 de Setembro, último, deliberou desafectar do domínio público para o domínio privado do Município, uma parcela de terreno com a área de 311 m<sup>2</sup>, sita na Viela do Gadim, freguesia de Vera Cruz, desta cidade, a confrontar do Norte com Abel Pereira Macedo Amaral e outro, do Sul com arruamento, do Nascente com Sociedade de Construções Vidor e outros e do Poente com Vitor Guimarães & Filhos, Ld., omissa à matriz rústica daquela freguesia da Vera Cruz, mas cuja participação para a sua inscrição foi apresentada na 1.ª Repartição de Finanças deste Concelho em 4 de Outubro corrente.

A referida parcela de terreno a desafectar encontra-se devidamente identificada em planta, junto ao processo, o qual poderá ser consultado na Direcção dos Serviços Administrativos deste Município, durante as horas normais de expediente.

Nestes termos, convidam-se todos os possíveis interessados a apresentarem nesta Direcção dos Serviços, durante o prazo de TRINTA DIAS, quaisquer reclamações à referida desafecção.

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugar do costume e publicado na imprensa local.

E eu, Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Outubro de 1988.

O Vereador em regime permanente,  
a) Celso Augusto Baptista dos Santos

(«Diário de Aveiro», N.º 998, de 10-10-88).



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
DIRECÇÃO-GERAL  
DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS  
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS  
DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Processo de Execução Fiscal n.º 521/86

## ARREMATACÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no dia 07 de Novembro de 1988, pelas 10,30 horas, no lugar de Cale da Vila, na Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, vai à 1.ª praça um complexo de congelação e secagem de peixe, composto por rés-do-chão e 1.º andar. O rés-do-chão é composto por duas câmaras frigoríficas, balneários, camarata, cozinha e posto de transformação com três divisões. No 1.º andar, dois túneis de secagem de peixe, quatro gabinetes, duas casas de banho. Foi edificado sobre os artigos rústicos n.ºs 5065, 5066, 5067, 5050, 5051 e 5064, da freguesia da Gafanha da Nazaré, tendo a área coberta de 2685 m<sup>2</sup> e a área descoberta de 4471 m<sup>2</sup>, confrontando do Norte com Brites, Vaz & Irmão, Ld., Sul com Pascoal & Filhos e outros, Nascente com Avenida Marginal e Poente com Avenida da Sacor, penhorado à firma ALIGEL — ALIMENTOS CONGELADOS, LIMITADA, com sede em Cale da Vila, na Gafanha da Nazaré, e constante dos editais afixados nos lugares de estilo. BASE DE LICITAÇÃO 20 000 CONTOS.

É fiel depositário o Sr. António Manuel de Oliveira Matias, residente na Rua das Cancelas — Ílhavo, que mostrará estes bens.

São citados os credores incertos e desconhecidos, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 29 de Setembro de 1988.

O Juiz Auxiliar,  
a) José Ferreira Lopes

O Escrivão,  
a) Acácio Almeida de Oliveira

(«Diário de Aveiro», N.º 998, de 10-10-88).



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
DIRECÇÃO-GERAL  
DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS  
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS  
DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Processo de Execução Fiscal n.º 25-CP/86

## ARREMATACÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no dia 25 de Outubro de 1988, pelas 10,30 horas, na oficina do Sr. José Marques Pereira dos Santos, no lugar da Apeada, em Ílhavo, vai à 1.ª praça um veículo automóvel ligeiro de passageiros, com a matrícula IE-31-29, de marca MERCEDES BENZ, modelo 220D Sedam, 1971, com o quadro n.º 115110-50-154849, a gasóleo, com a cilindrada de 2 197 c.c., de caixa fechada, com cinco lugares e de cor cinzenta, penhorado a ANTONIO PERICAO RANGEL, residente na Gafanha da Boavista, em Ílhavo, e constante dos editais afixados nos lugares de estilo. BASE DE LICITAÇÃO 200 CONTOS.

É fiel depositário o Sr. António Pericão Rangel, residente na Gafanha da Boavista, em Ílhavo, e que o mostrará na oficina do Sr. José Marques Pereira dos Santos, na Apeada.

São citados os credores incertos e desconhecidos, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 06 de Outubro de 1988.

A Juiz Auxiliar,

a) Maria Manuela Facção Marques da Rocha

O Escrivão,

a) Acácio Almeida de Oliveira

(«Diário de Aveiro», N.º 998, de 10-10-88).

# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Regiões do norte: períodos de céu muito nublado. Possibilidade de aguaceiros fracos durante a madrugada. Períodos de chuva para o fim da tarde.

Regiões do centro e sul: Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de noroeste. Céu muito nublado a partir da noite. Vento fraco a moderado de sudoeste. Períodos de chuva para o fim do dia.

**PARA AMANHÃ** — Regiões do norte e centro: céu muito nublado apresentando boas aberturas a partir da manhã. Vento fraco a moderado de sudoeste, rodando para noroeste. Períodos de chuva, passando a aguaceiros, em especial no norte. Descida da temperatura em todo o território.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (26/3) — Viana do Castelo (22/6) — Vila Real (24/9) — Porto (22/8) — Penhas Douradas (— / —) — Coimbra (22/12) — Cabo Carvoeiro (18/14) — Castelo Branco (28/14) — Portalegre (27/19) — Lisboa (26/15) — Évora (26/17) — Beja (28/18) — Faro (26/20) — Sagres (24/18) — Ponta Delgada (24/20) — Horta (24/19) — Funchal (24/18)

SOL — Nascimento às 06h39. Ocaso às 18h03.

LUA — Lua Nova às 21h49m de hoje. Tempo variável. Quarto Crescente às 13.01 do dia 18. Chuva.

**MARÉS** —

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 02h43 e 14h53. Baixa-Mar às 08h19 e 20h38.

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar à 02h20 e 14h33. Baixa-Mar às 08h14 e 20h34.

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (24833) — «Alguém Muito Especial», Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

**ESTUDIO OITA** (29249) — «O Último Impeador», de Bernardo Bertolucci, com Jonh Lone e Joanne Chen. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

**Estúdio 2002** (21152) — «A Praia das Malucas». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

**ÁGUEDA** — S. Pedro (622837) — Encerrado.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Águia Negra». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Atirar a Matar». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

### HOJE

Cacia; Estarreja; S. João da Madeira; Lourosa (Feira); Fontinha (Ageda); Segadães (Ageda).

### AMANHÃ

Cacia; Estarreja; S. João da Madeira; Oliveira de Azeméis.

## TELEFONES DE URGÊNCIA

**AVEIRO**  
Bombeiros Velhos ..... 22122  
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos ..... 22333-25122  
Centro Hospitalar Aveiro-Sul ..... 25006/7/8  
Capitania do Porto ..... 23657-29648  
EDP ..... 20320  
Guarda Fiscal ..... 21638  
GNR ..... 22555  
GNR (Brigada de Trânsito) ..... 23429  
PSP ..... 22022  
Polícia Judiciária ..... 20803  
Serviços Municipalizados ..... 22631-23055  
-DIÁRIO DE AVEIRO- ..... 24601  
Turismo ..... 23680

**ÁGUEDA**  
Bombeiros Voluntários ..... 622591  
Hospital ..... 622075  
EDP ..... 623557  
GNR ..... 622417  
Serviços Municipalizados (Avarias) ..... 622229  
Delegação do «Diário de Aveiro» ..... 623880

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)**  
Bombeiros Voluntários ..... 62122  
Hospital ..... 62133/4/6  
EDP ..... 64151/2  
Serviços Municipalizados ..... 62762  
GNR ..... 52593

**OVAR — (056)**  
Bombeiros Voluntários ..... 52122  
Hospital ..... 52133/4/5/6  
EDP ..... 52047/8  
GNR ..... 52629  
PSP ..... 52999  
Serviços Municipalizados ..... 52905

**S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**  
Bombeiros Voluntários (Arrifana) ..... 23122  
Hospital ..... 22133/4/6  
EDP ..... 27017/8/9  
GNR ..... 23311  
PSP ..... 22022  
Serviços Municipalizados ..... 22427-23540

**VILA DA FEIRA — (056)**  
Bombeiros ..... 32122-32157  
GNR ..... 32451  
PSP ..... 32022

# CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 7/10/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	153\$408	154\$022	África do Sul (Rand).....	52\$30	58\$30
Marco (Alem.).....	82\$124	82\$454	Alemanha Ocidental (Marco).....	81\$40	82\$50
Franco (Fr.).....	24\$104	24\$200	Áustria (Xelim).....	11\$55	11\$70
Libra (Ingl.).....	259\$872	260\$914	Bélgica (Franco).....	3\$69	3\$93
Peseta (Esp.).....	1\$2420	1\$2470	Brasil (Cruzado).....	0\$26	0\$45
ECU (CEE).....	170\$360	171\$042	Canadá (Dólar).....	12\$570	127\$70
Lira (Itália).....	0\$11014	0\$11058	Dinamarca (Coroa).....	21\$15	21\$50
Florim (Hol.).....	72\$852	73\$144	Espanha (Peseta).....	1\$21	1\$27
Franco (Bél.).....	3\$9184	3\$9342	E.U.A. (Dólar).....	152\$35	155\$35
Franco (Suíça).....	96\$711	97\$099	Finlândia (Makka).....	34\$45	35\$00
Iéne (Japão).....	1\$1485	1\$1531	França (Franco).....	23\$90	24\$50
Coroa (Suécia).....	24\$000	24\$096	Holanda (Florim).....	72\$25	73\$25
Coroa (Nor.).....	22\$205	22\$293	Irlanda (Libra).....	219\$25	223\$00
Coroa (Dinam.).....	21\$364	21\$450	Itália (Lira).....	\$101	\$114
Lib. (Ir.).....	220\$485	221\$369	Japão (Iéne).....	\$10	\$15
Dracma (Grécia).....	\$0125	\$0165	Noruega (Coroa).....	22\$00	22\$40
Dólar (Canadá).....	126\$883	127\$391	Reino Unido (Libra).....	258\$10	262\$10
Xelim (Áustria).....	11\$686	11\$732	Suécia (Coroa).....	23\$75	24\$20
Makka (Finl.).....	34\$889	35\$029	Suíça (Franco).....	95\$85	97\$00
Rand (Áfr. Sul).....	61\$511	61\$757	Venezuela (Bolívar).....	3\$70	4\$49

Nota respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Avenida Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).

**ÁGUEDA** — Amaral (623202).

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160).

**ANADIA** — Oscar Alvim (52607).

**AROUCA** — Gomes de Pinho (94125).

**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).

**EIXO** — Simões (93114).

**ESPINHO** — Teixeira (720325).

**ESTARREJA** — Leite (42255).

**GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — Ribau (365131).

**ILHAVO** — Diniz Gomes (322885).

**LUSO** — Nova (93106).

**MEALHADA** — Brandão, Suc. (22038).

**MURTOSA** — Santos Leite (46286).

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Gomes da Costa (62563).

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (741303).

**OVAR** — Central (52145).

**SANGALHOS** — Bastos.

**SANTA MARIA DA FEIRA** — Araújo (32447).

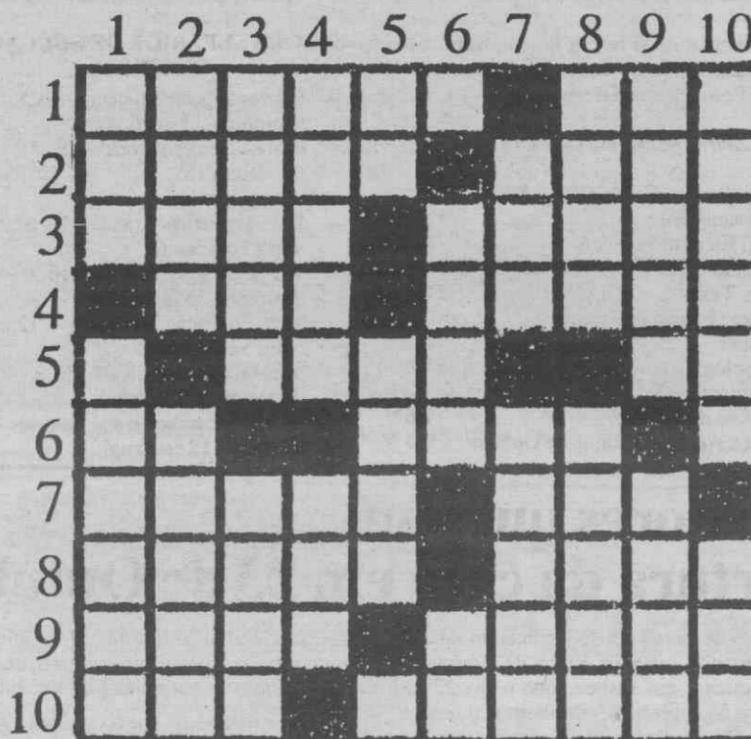
**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Central (22319).

**VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva, Lda., (42114).

**VÁLEGA** — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 976



**HORIZONTAIS** — 1 — Cobertura, formada de copas e abas, para a cabeça; nome de letra (pl.). 2 — Ter; urra. 3 — Voar; nome de homem. 4 — Além disso; alada. 5 — Género de répteis saúrios; aspecto. 6 — Antigo nome da nota musical dó; costa. 7 — A cor vermelha com todas as suas variantes; senhora. 8 — Vila de Portugal; povoação de categoria inferior à cidade. 9 — Suave; cidade de Portugal. 10 — Reza; calçara.

**VERTICAIS** — 1 — Reparo repreensivo; defendido. 2 — Prestígio; neoplasia. 3 — Agarrado; pessoa a sustentar. 4 — Nome de

um fruto (pl.); peça. 5 — Também; frustra-se. 6 — Cidade de Portugal; compreendi o que estava escrito. 7 — Costume; limpas. 8 — Fonte; camarada. 9 — Escapada; modo de andar. 10 — Curara; membro anterior das aves.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 976**

RAZÃO — ARA — SAGOS — DOCE  
RUBOR — AMA — AMORA — VILA  
— V — AR — UT — ORLA — A —  
— OSGA — AR — ORLA — A —  
ALAR — OSCAR — ORA — VOADA — M  
— CHAPEU — BES — HAVER — LIVA

# TELEVISÃO

## HOJE

### RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia  
10.00 — Às Dez  
12.20 — Selva de Pedra  
13.00 — Jornal da Tarde  
13.30 — O Império de Carson  
14.15 — Um Amigo Especial  
15.00 — Festival Internacional Knokke  
16.00 — Rotas do Extremo Oriente — «O Tempo e as Jóias»  
16.30 — Ponto por Ponto  
17.30 — Brinca Brincando — «Piaf», «Hey Bumboo», «Tim Tim» e «Tao Tao».  
18.15 — Tempos Modernos  
19.30 — Telejornal  
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia  
20.07 — O Tempo  
20.11 — Boletim Agr. Minist. Agricultura  
20.20 — Passerelle  
21.10 — Norte e Sul  
23.00 — A Passagem para o Índico  
23.30 — 24 Horas  
24.00 — Remate

### RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas  
15.25 — Agora, Escolha!  
16.55 — Helena  
17.30 — Trinta Minutos Com...  
18.00 — Histórias Amargas  
19.00 — Music Box  
19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»  
21.00 — Jornal das Nove  
21.30 — Maude  
22.00 — Conta Corrente — «Magazine de Economia»  
22.25 — Teatro Português — «A Inimiga dos Homens»

## AMANHÃ

### RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia  
10.00 — Às Dez  
12.20 — Selva de Pedra  
13.00 — Jornal da Tarde  
13.30 — Dallas  
14.15 — Histórias Fantásticas de Ray Bradbury  
15.00 — Billy Preston & Syretta  
16.00 — A Última Fronteira  
16.30 — Ponto por Ponto  
17.30 — Brinca Brincando — «Piaf», «Hey Bumboo», «Tim Tim», «As Aventuras do Pardal Nico» e «Livros Jovens»  
18.15 — Tempos Modernos  
19.30 — Telejornal  
20.00 — Bolsa Dia a Dia  
20.07 — O Tempo  
20.11 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura  
20.20 — Passerelle  
21.10 — Modelo e Detective  
22.10 — Primeira Página  
23.10 — Tribunal de Polícia  
23.40 — 24 Horas  
00.10 — Remate

### RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas  
15.25 — L'Air du Temps  
15.50 — Primeiro Andamento  
16.25 — Lá em Casa Tudo Bem  
16.55 — Telenovela — Helena  
17.35 — Trinta Minutos Com...  
18.00 — Music Box — Via Rápida  
19.00 — Music Box  
19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»  
21.00 — Jornal das Nove  
21.30 — Maude  
21.35 — Cinemadoi — «Suicídio Premeditado»

## BIBLIOTECAS

**Aveiro** (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

**Arouca** (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

**Águeda** (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

**RCV — 98 MHz**

A sua companhia nas 24 horas do dia

# Última página

Acesso ao Ensino Superior

## Notas mínimas de entrada nas Universidades e Institutos

As notas que apresentamos seguidamente são as notas mínimas de acesso ao Ensino Superior das candidaturas (1.ª fase) aos cursos daquele grau de ensino ministrados em Universidades e Institutos da nossa região.

Referem-se, concretamente, aos alunos do contingente geral habilitados

com o 12.º ano de escolaridade que concorreram aos referidos estabelecimentos de Ensino Superior.

Nos casos onde é apenas referida uma nota — uma vez que procurámos estabelecer comparação com as mínimas exigidas no ano lectivo transacto — ela diz respeito, naturalmente, às notas de

1988/89.

Recordamos ainda que, segundo informações que têm vindo a ser veiculadas pelo Ministério da Educação, o sistema actual de candidaturas de acesso ao Ensino Superior vai ser alterado, prevenindo-se que a legislação nesse sentido saia até ao final do corrente ano.

### UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Curso	Ano 88/89	87/88
Biologia	14,6	14,3
Bioquímica	15,2	14,9
Engenharia Civil	13,3	12,8
Eng. Electrotécnica	13,8	13
Eng. Física	13,5	12,7
Eng. Geofísica	12,7	12,3
Eng. Geológica	12,6	12,2
Eng. Informática	16,2	16,1
Eng. Mecânica	13,0	12
Eng. de Minas	12,7	12,4
Eng. Química	15	14,5
Física	11,8	11,7
Geologia	12,5	12,3
Matemática	12	11,9
Química	14	13,6
Química Industrial	14,5	14
Direito	15,2	15
Economia	12,8	12,3
Sociologia	15	(novo curso)
Ciências Farmacéuticas	15,1	14,9
Filosofia	14,7	14,7
Geografia	12,3	12,6
História	14,7	14,7
Hist. (Var. Arqueologia)	14,7	14,6
Hist. (Var. Hist. da Arte)	14,6	14,6
Linguas e Literaturas Clássicas (Estudos Clássicos e Portugueses)	10,2	10,3
Linguas e Literaturas Modernas (Estudos Franceses e Alemães)	12,7	14
Estudos Franceses e Ingleses	14,3	13,8
Estudos Ingleses e Alemães	14,5	14,2
Estudos Portugueses	11,5	11
Estudos Portugueses e Alemães	14	13,5
Est. Port. e Espanhóis	10,1	10,1
Est. Port. e Franceses	13,3	12,8
Est. Port. e Ingleses	14,3	13,8
Est. Port. e Italianos	10	11,3
Medicina	16,6	16,9
Med. Dentária	16,1	16,2
Psicologia	14,1	13,8

### INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

- Produção Agrícola
  - Produção Animal
  - Tecnologia das Indústrias Agro-Alimentares
- (Todas as vagas destes cursos foram preenchidas por candidatos do contingente regional).

### ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

- Educadores de Infância (Vagas preenchidas pelo contingente regional)
- Professores do Ensino Básico — Var. Educação Física — 10,6 10,6
- Var. Educação Visual — 11,7 11,3
- Var. Educação Musical — 13,4
- Var. Port. e Francês — 13,6

### INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE COIMBRA

- Contabilidade e Administração .... 11,1

### INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA

- Engenharia Civil ..... 11,5
- Eng. Electrotécnica ..... 11,4
- Eng. Mecânica ..... 11,4
- Eng. Química ..... 12,4

### CANDIDATURAS AOS CURSOS DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Curso	88/89	87/88
Biologia	14,3	14,2
Biologia e Geologia	13,9	14,0
Engenharia Ambiente	13,8	13,6
Eng. Cerâmica e Vidro	12,4	12,0
Engenharia Electrónica e Telecom.	14,0	13,9
Eng. Geológica	12,3	12,2
Eng. Gestão Industrial	12,4	não existia
Física	11,6	11,4
Física e Química	11,9	11,8
Inglês/Alemão	14,7	14,5
Gestão Planeamento Turismo	12,4	não existia
Matemática	11,7	11,0
Matemática (ensino)	11,8	12,2
Planeamento Regional e Urbano	12,0	11,5
Português/Francês	14,3	14,1
Port./Inglês	14,6	14,1
Port. Latim Grego	10,0	10,5
Química (Ramo Alimentar)	13,2	(*)
Química (Ramo Analítico)	13,0	(*)

(\*) — Em 87/88 a designação é unicamente «Química» — 12,9

Obs. Todas as vagas foram preenchidas nesta primeira fase à excepção de Português, Latim e Grego, onde foram preenchidas 16, sobrando 14 (o mesmo aconteceu o ano passado. Havia 25 vagas, preenchidas 12, sobram 13).

A panorâmica geral revela um aumento nas médias de acesso, exceptuando Matemática — ensino — e Port. Latim e Grego.

### UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

- Engenharia Civil (Var. Planeamento e Urbanismo) ..... 12,6
- Eng. Electromecânica ..... 11,6
- Eng. do Papel ..... 11,4
- Eng. Têxtil ..... 11,7
- Física (Ensino de) ..... 10,6
- Gestão ..... 11,7
- Sociologia ..... 14,6
- Matemática Informática + Matemática (ensino de) ..... 11,6
- Física Aplicada (Ramo de Óptica) .. 9,9

## Caçadores querem abertura da caça em 23 de Outubro

Centenas de caçadores reivindicaram sábado em concentração junto da Praça de Toiros do Campo Pequeno, em Lisboa, que o dia 23 de Outubro seja a «data oficial» de abertura da época venatória.

Uma recente portaria governamental fixa em 27 de Novembro a data de abertura da caça.

A portaria determina que só a partir de 27 de Novembro os caçadores possam abater coelhos, lebres e perdizes, espécies «proibidas» entre 23 de Outubro e aquela data.

Contestando a portaria, os caçadores argumentam que, devido à «insuficiente fiscalização» existente, quando a época abrir já a caça mais cobizada — exactamente coelhos, perdizes e lebres — terá sido exterminada pelos caçadores ilegais.

Exigindo a revogação imediata da decisão governamental, os caçadores presentes anunciaram que, se a «reunião» de sábado não tiver qualquer repercussão nos órgãos de comunicação social e não «resultar» como pressão junto da

### INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU Escola Superior de Educação

- Educadores de Infância ..... 12,7 (No Pólo Educacional de Lamego, a nota mais baixa de entrada, ao abrigo da prioridade regional, foi de 11,8, o mesmo acontecendo com o curso de Professores do Ensino Primário, onde a nota mínima foi de 13,3).
- Professores do Ensino Básico — Variante Educação Física — 10,2 (prioridade regional 10,2).
- Variante Educação Visual — 10,7 (prioridade regional 12,4).
- Var. Português-Francês — 12,8 (prioridade regional 10,5).
- Var. Matemática e Ciências Naturais (prioridade regional 11).
- Var. Português-Inglês — 13,6 (prioridade regional 10,5).

### ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE VISEU

- A nota mínima de entrada, ao abrigo da prioridade regional, foi de 11,2. No contingente geral, foi de 9,8.
- Tem ainda 8 vagas.
- Curso de Gestão — 11,1 (prioridade regional 11,3).

### UNIVERSIDADE CATÓLICA DE VISEU (Privada)

- Curso de Gestão e Desenvolvimento — entraram 71 alunos.
- Humanidades — entraram 43 alunos.

### ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LEIRIA

- Educadores de Infância — 11,8 12,3 (Entraram 20 candidatos).
- Professores Primários — 12,8 13,2 (Entraram 15).
- Ensino Básico
- Var. Português-Francês — 10,2 (entraram 15 este ano).
- Var. Educação Visual — 10,2 13,3 (Entraram 15 este ano).
- Var. Educação Musical — 12,3 (entraram 15 este ano).
- Var. Educação Física — 10,2 9,9 (Entraram 15 este ano).
- Var. Matemática e C. Naturais — 11,3 (entraram 15 este ano).

## PELO MUNDO

### DISCOVERY REGRESSOU À FLORIDA

O vaivém Discovery regressou sábado à sua base na Florida montado num Jumbo especial, cinco dias depois de cumprir a primeira missão espacial norte-americana desde o desastre do Challenger. O voo de regresso do vaivém, preso ao topo de um Jumbo modificado, começou sábado de manhã na Base Aérea de Edwards, na Califórnia, e terminou ao pôr do sol na pista do Centro Espacial Kennedy, na Florida. A chegada da nave provocou enormes engarrafamentos de trânsito na área do centro espacial, com milhares de pessoas concentrando-se para aplaudir o êxito da missão Discovery.

### POLITÓLOGO SOVIÉTICO ATACA ESTALINISMO

O politólogo soviético Anatoli Butenko disse sábado que «é necessário que as pessoas tomem consciência do fracasso e das deficiências do socialismo de Estaline». Butenko, que é director do Instituto de Economia do Sistema Socialista Mundial da Academia das Ciências da União Soviética, falava durante um seminário internacional sobre «Perestroika» realizado na Universidade de São Paulo, Brasil. O politólogo classificou o período de Brejnev «de paragem», e disse que é preciso criar um «novo socialismo».

### FAMÍLIA ESCOCESA SALVA POR BANDA DO CIDADÃO

Uma família dentro de uma carrinha apanhada pela maré cheia numa praia da Escócia foi ontem salva depois de pedir ajuda via rádio pela Banda do Cidadão, anunciou a polícia. Um operador de rádio captou a mensagem e passou-a à guarda costeira de Ayr, que encontrou a carrinha a fazer de quebra-mar, com Iris e Colin Rutherford e seu filho de quatro meses, Colin, lá dentro. A família foi tratada a choque e mal-estar no Hospital de Ayr e teve alta, disse o porta-voz da polícia em Glasgow. Ayr fica a 77 quilómetros de Glasgow, na costa ocidental escocesa. A família Rutherford fazia uma viagem pela costa quando a sua carrinha foi apanhada pela maré a encher, disse a polícia.

### MORREU O ÚLTIMO SULTÃO INDONÉSIO

O sultão Hamengku Buwono IX, de 76 anos, o último dos soberanos e um herói da independência da Indonésia, foi enterrado sábado numa cerimónia que fechou o capítulo da História Feudal do país. Hamengkubuwono descendia dos antigos Reis hindus de Java e foi o nono sultão do pequeno Reino de Jogjakarta, coração da cultura javanesa. Nasceu em 1912 e sucedeu a seu pai em 1940, herdando um dos quatro sultanatos que ainda existiam na Indonésia. O sultão e família deram à Indonésia alguns dos seus maiores heróis da luta de 300 anos contra a colonização holandesa. Ele teve papel importante na luta revolucionária que levou à independência do país em 1949.

### ITALIANA DEU À LUZ SEIS GÊMEOS

Uma italiana de 26 anos que tem vindo a fazer um tratamento de fertilidade deu ontem à luz seis gémeos — quatro meninos e duas meninas. Os médicos da Clínica Gemelli, Roma, dizem que os bebés, que pesam cada um cerca de 600 gramas, estão bem, embora as suas hipóteses de sobrevivência não sejam certas antes de uma semana, no mínimo. A mãe, Lúcia Soma, está de boa saúde, acrescentaram.

### CONSERVADORES CONTINUAM A SER OS PREFERIDOS NA GRÃ-BRETANHA

O Partido Conservador, que está no Governo e que tem esta semana a sua conferência anual, detém presentemente a preferência de 45 por cento dos cidadãos britânicos — indicou ontem um inquérito publicado no «Sunday Express». De acordo com o mesmo inquérito a 834 adultos de 50 círculos eleitorais, o Partido Trabalhista é o preferido por 40 por cento dos britânicos, o Partido Social e Liberal Democrático o escolhido por oito por cento e o Partido Social Democrático tem o apoio de cinco por cento. Dois por cento dos interrogados apoia outros partidos, para além dos quatro principais. A Primeira-Ministra Margaret Thatcher é considerada por 61 por cento dos seus compatriotas a pessoa mais apta para governar o Reino Unido.